



**BANCO COMERCIAL PORTUGUÊS, S. A.  
SUCURSAL DE MACAU**

**DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÃO FINANCEIRA  
31 DE DEZEMBRO DE 2022**

(Circular nº. 006/B/2022-DSB/AMCM)

## ÍNDICE

<b>DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÃO</b> .....	4
<b>SÍNTESE DO RELATÓRIO DE ACTIVIDADE DO EXERCÍCIO ENTRE 1 DE JANEIRO DE 2022 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022 (SUCURSAL DE MACAU)</b> .....	5
<b>RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE</b> .....	7
<b>DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS OU PERDAS E OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES PARA O ANO FINDO EM 31 DEZEMBRO 2022 (SUCURSAL DE MACAU)</b> .....	9
<b>DEMONSTRAÇÃO DE POSIÇÃO FINANCEIRA EM 31 DEZEMBRO 2022 (SUCURSAL DE MACAU)</b> .....	10
<b>DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES DAS RESERVAS E DA CONTA COM A SEDE PARA O ANO FINDO EM 31 DEZEMBRO 2022 (SUCURSAL DE MACAU)</b> .....	11
<b>DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA O ANO FINDO EM 31 DEZEMBRO 2022 (SUCURSAL DE MACAU)</b> .....	12
<b>NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022</b>	<b>13</b>
1. ENQUADRAMENTO DA SUCURSAL	13
2. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS RELEVANTES (SUCURSAL DE MACAU)	13
3. ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS CRÍTICAS E DECISÕES (SUCURSAL DE MACAU)	28
4. GESTÃO DO RISCO FINANCEIRO	28
5. MARGEM FINANCEIRA	41
6. RESULTADOS DE SERVIÇOS E COMISSÕES	41
7. CUSTOS COM O PESSOAL	42
8. OUTROS GASTOS ADMINISTRATIVOS	42
9. DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES DO EXERCÍCIO	42
10. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO	43
11. CAIXA E DISPONIBILIDADES JUNTO DA AUTORIDADE MONETÁRIA DE MACAU	44
12. DISPONIBILIDADES EM OUTRAS INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO	44
13. APLICAÇÕES EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO	44
14. CRÉDITO A CLIENTES	44
15. OUTROS ATIVOS TANGÍVEIS	45
16. ATIVOS INTANGÍVEIS	46
17. PERDAS POR IMPARIDADE EM INSTRUMENTOS FINANCEIROS	47
18. DEPÓSITOS DE INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO	47
19. DEPÓSITOS DE CLIENTES	48
20. COMPROMISSOS DE ARRENDAMENTO OPERACIONAL NÃO CANCELÁVEIS	48

21. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS	48
LISTA DOS ACIONISTAS QUALIFICADOS DO BANCO COMERCIAL PORTUGUÊS, S. A. ....	52
MEMBROS DOS ÓRGÃOS SOCIAIS DO BANCO COMERCIAL PORTUGUÊS, S. A. ....	53
MEMBROS DA DIREÇÃO DA SUCURSAL DE MACAU DO BANCO COMERCIAL PORTUGUÊS, S. A. ....	54
EXPOSIÇÃO CONTINGENTE EXCLUINDO PRODUTOS DERIVADOS (SUCURSAL DE MACAU) .....	55
PRODUTOS DERIVADOS (SUCURSAL DE MACAU) .....	55
CRÉDITO A CLIENTS AOS CLIENTES POR DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA (SUCURSAL DE MACAU) .....	56
EXPOSIÇÕES DE CRÉDITO POR DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 (SUCURSAL DE MACAU) .....	57
CRÉDITO A CLIENTS AOS CLIENTES POR SETOR DE ATIVIDADE (SUCURSAL DE MACAU) .....	58
ANÁLISE DA MATURIDADE DOS ATIVOS (SUCURSAL DE MACAU) .....	59
ANÁLISE DA MATURIDADE DOS PASSIVOS (SUCURSAL DE MACAU).....	61
POSIÇÕES CAMBIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 (SUCURSAL DE MACAU).....	63
INDICADORES SELECIONADOS DO RISCO DE LIQUIDEZ DO ANO DE 2022 (SUCURSAL DE MACAU) .....	65
INFORMAÇÃO CONSOLIDADA – INDICADORES RELEVANTES DO GRUPO BANCO COMERCIAL PORTUGUÊS, S. A. EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 .....	66
OUTRA INFORMAÇÃO .....	66

## **DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÃO**

A informação aqui apresentada relativa à Banco Comercial Português, S.A. Sucursal de Macau (a Sucursal) e ao Grupo Bancário a que esta pertence é divulgada ao abrigo e está em conformidade com a Circular nº. 006/B/2022-DSB/AMCM da Autoridade Monetária de Macau ('AMCM') (Instruções para a Divulgação de Informação Financeira).

Os procedimentos da Sucursal sobre esta matéria estão disponíveis, podendo igualmente ser consultados.

A informação contida nas páginas 5 a 47 deste documento é consistente com o nosso Demonstrações Financeiras Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e a relativa informação publicada noutras instâncias ou fornecida à AMCM e, no que concerne à informação sobre o Grupo, a outros reguladores.

As Demonstrações Financeiras aqui apresentadas foram revisadas pelos auditores externos da Sucursal.

A informação ou outras alusões relativas aos livros ou práticas da Sucursal estão devidamente assinaladas ao longo destas páginas com a referência '*Sucursal de Macau*'.

Os valores relativos ao ano de 2021 neste documento, correspondem às contas estatutárias nessa data. Estes valores são apresentados exclusivamente para efeitos comparativos, não tendo sido efetuada a respetiva reclassificação na sequência da adoção da IFRS 9, com referência a 1º de janeiro de 2022, tal como permitido pelo IFRS 9.

### **A Direção da Sucursal**

## **SÍNTESE DO RELATÓRIO DE ACTIVIDADE DO EXERCÍCIO ENTRE 1 DE JANEIRO DE 2022 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022 (SUCURSAL DE MACAU)**

Em 2022, o PIB mundial registou um abrandamento, devido ao impacto económico negativo da agressão militar da Rússia à Ucrânia, nomeadamente através do aumento dos preços da energia e dos alimentos. A subida acentuada da taxa de inflação levou a Reserva Federal a iniciar os aumentos das taxas de juro, que atingiram os 4,5% no final de 2022. O Banco Central Europeu e os bancos centrais de outros países também iniciaram as subidas das taxas de juro.

O Fundo Monetário Internacional (FMI) prevê que a economia global mantenha a sua trajetória de desaceleração, com uma taxa de crescimento de 2,9% em 2023, abaixo da sua média histórica de 3,8%. O PIB da China cresceu 3% em 2022, abaixo da meta oficial de 5,5% e o segundo ritmo de crescimento mais lento desde 1976. Para 2023, o Governo fixou uma meta de crescimento de 5%, suportado pelo fim das restrições impostas devido à pandemia.

A atividade económica de Macau em 2022 foi fortemente influenciada pela política de covid-zero adotada na China, tendo-se verificado em 2022 um decréscimo do PIB em 26.8%, em grande parte motivado pela redução do número de turistas provenientes da China Continental. Para 2023, perspetiva-se uma forte recuperação, uma vez que Macau abandonou no final de Dezembro, as quarentenas para todos os visitantes. A Universidade de Macau estima que a economia de Macau poderá crescer até 44% em 2023.

Em 2022, a Sucursal de Macau do BCP continuou com sucesso a implementação da sua estratégia de crescimento orientada para:

- Atuação da sucursal como uma plataforma de apoio aos negócios de empresas portuguesas em Macau e na China continental.
- Financiamento de clientes empresariais locais e internacionais.
- Operações de *trade finance* para apoio a empresas portuguesas com exportações para e/ou importações da China.
- Captação de empresas de *trading* com operações de comércio internacional com a China.
- Captação de clientes chineses que pretendam investir em Portugal, quer a nível individual quer a nível empresarial.
- Promoção de contactos entre a área de banca de investimento do Millennium bcp e empresas chinesas na procura de soluções de investimento nos países lusófonos.

O resultado líquido ascendeu a 123 milhões de Patacas em 2022, um aumento de 2.5% face ao mesmo período do ano anterior, devido principalmente ao aumento da margem financeira (+11.3%) e a ganhos em operações financeiras e comissões (+8.1%), que mais que compensaram os aumentos das imparidades para crédito (+155.6%) e dos custos operacionais (+14.6%), devido principalmente ao aumento do número de colaboradores da sucursal.

A margem financeira ascendeu a 182.1 milhões de Patacas em 2022, face aos 163.6 milhões de Patacas registados em 2021 (+11.3%). Este desempenho positivo deveu-se principalmente ao aumento do crédito a clientes, que atingiu o valor líquido de MOP 7.948,7 milhões no final de 2022 (+7.0%), devido à participação da Sucursal de Macau em empréstimos sindicados concedidos a grandes grupos empresariais.

Os depósitos de clientes ascenderam a 4.139,6 milhões de Patacas em 31 de dezembro de 2022, mais 1,5% do que os 4.077 milhões de Patacas registados no final do ano anterior. A subida das taxas de juro ao longo de 2022 sustentou o crescimento dos depósitos de clientes.

Gostaríamos de concluir agradecendo a todos os nossos clientes, colaboradores, autoridades da RAE de Macau e outras partes interessadas pela contínua confiança no nosso trabalho.

A Direção da Sucursal de Macau  
do Banco Comercial Português, S.A.  
Constantino Mousinho  
O Diretor Geral

**RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE**

**Deloitte.**

**德勤**

德勤·關黃陳方會計師事務所  
澳門殷皇子大馬路43-53A號  
澳門廣場19樓H-L座

電話: +853 2871 2998  
傳真: +853 2871 3033  
電子郵件: macau@deloitte.com.mo  
www.deloitte.com/cn

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

À GESTÃO DA SUCURSAL DO BANCO COMERCIAL PORTUGUÊS, S.A. SUCURSAL DE MACAU

Procedemos à auditoria das demonstrações financeiras anexas do Banco Comercial Português, S.A. Sucursal de Macau (“Sucursal”), que são apresentadas nas páginas 3 a 43, as quais compreendem a demonstração de posição financeira em 31 de dezembro de 2022, a demonstração de resultados ou perdas e outros resultados abrangentes, a demonstração das variações das reservas e da conta com a sede, a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2022, assim como um resumo das principais políticas contabilísticas e outras notas explicativas.

**Responsabilidades da Gestão da Sucursal na preparação das demonstrações financeiras**

A Gestão da Sucursal é responsável pela preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada de acordo com as Normas de Relato Financeiro da Região Administrativa Especial de Macau, da República Popular da China (“Macau RAE”), aprovadas pelo Despacho do Secretário para a Economia e Finanças n.º 44/2020, e pelo controlo interno que a gestão determine ser necessário para possibilitar a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou a erro.

**Responsabilidades dos Auditores**

A nossa responsabilidade é expressar uma opinião sobre estas demonstrações financeiras com base na nossa auditoria e emitir a nossa opinião exclusivamente a vós, enquanto órgão, de acordo com os termos de contratação acordados, e para nenhum outro propósito. Não assumimos responsabilidades ou aceitamos responsabilidade perante qualquer outra entidade pelo conteúdo deste relatório. Conduzimos a nossa auditoria de acordo com as Normas de Auditoria, aprovadas pela Comissão Profissional de Contabilistas nos termos do disposto Aviso n.º 2/2021/CPC. Estas normas exigem que cumpramos requisitos éticos e que planeemos e executemos a auditoria para obter garantia razoável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorção material.

Uma auditoria envolve a realização de procedimentos destinados à obtenção de provas de auditoria relativas às quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras. Os procedimentos escolhidos dependem do julgamento do auditor, o qual envolve e pressupõe uma avaliação do risco da existência de distorções materiais das demonstrações financeiras, motivadas por fraude ou erro. Ao efectuar tais avaliações de riscos, o auditor atende ao controlo interno da Sucursal, relevante para a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada, de modo a conceber procedimentos de auditoria apropriados à luz das circunstâncias, mas não com a finalidade de expressar uma opinião sobre a efectividade do controlo interno da Sucursal. Uma auditoria inclui ainda uma avaliação sobre o carácter apropriado ou não das políticas contabilísticas adoptadas, sobre a razoabilidade das estimativas contabilísticas efectuadas pela Gestão da Sucursal, assim como uma avaliação sobre a apresentação geral das demonstrações financeiras.

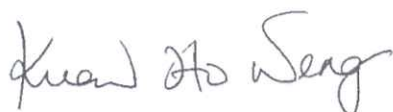
Entendemos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

À GESTÃO DA SUCURSAL DO BANCO COMERCIAL PORTUGUÊS, S.A. SUCURSAL DE MACAU - (continuação)

**Opinião**

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam uma visão verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materiais, da posição financeira da Sucursal em 31 de Dezembro de 2022, bem como dos resultados financeiros e os fluxos de caixa relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2022, de acordo com as Normas de Relato Financeiro emitidas pela Região Administrativa Especial de Macau, aprovadas pelo Despacho do Secretário para a Economia e Finanças n.º 44/2020.



Kuan Ho Weng  
Contabilista Habilitado a Exercer a Profissão  
Sócio  
**Deloitte Touche Tohmatsu - Sociedade de Auditores**  
Macau

09 MAY 2023



**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS OU PERDAS E OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES  
 PARA O ANO FINDO EM 31 DEZEMBRO 2022 (SUCURSAL DE MACAU)**

	NOTAS	31 Dez 2022 MOP	31 Dez 2021 MOP
Juros e proveitos equiparados	5	280.649.820	382.133.729
Juros e custos equiparados	5	(98.569.849)	(218.549.170)
Margem Financeira		182.079.971	163.584.559
Resultados de serviços e comissões	6	2.214.248	4.497.030
Resultados de operações cambiais		3.534.939	1.763.406
Outros proveitos de exploração		3.084.603	1.911.385
Total de proveitos operacionais		190.913.761	171.756.380
Custos com o pessoal	7	(21.305.646)	(18.048.013)
Outros gastos administrativos	8	(8.608.967)	(8.338.318)
Depreciações e amortizações do exercício	9	(1.623.176)	(1.079.307)
Outros custos de exploração		(497.741)	(477.275)
Resultado operacional antes de imparidades		158.878.231	143.813.467
Perdas por imparidade cobradas em empréstimos e compromissos	17	(19.169.343)	(7.500.000)
Resultado antes de impostos		139.708.888	136.313.467
Imposto sobre o rendimento	10	(16.693.067)	(16.285.617)
Resultado e total do rendimento integral de exercício		123.015.821	120.027.850

**DEMONSTRAÇÃO DE POSIÇÃO FINANCEIRA EM 31 DEZEMBRO 2022 (SUCURSAL DE MACAU)**

	NOTAS	31 Dez 2022 MOP	31 Dez 2021 MOP
<u>ATIVO</u>			
Caixa e disponibilidades junto da Autoridade Monetária de Macau	11	87.774.245	87.391.153
Disponibilidades em outras instituições de crédito	12	74.531.610	41.112.787
Aplicações em instituições de crédito	13	1.480.678.782	9.705.445.650
Crédito a clientes	14	7.948.708.323	7.430.459.851
Outros ativos tangíveis	15	2.902.726	3.208.538
Ativos intangíveis	16	1.334.736	1.534.824
Outros ativos	17	4.648.756	4.548.662
<b>TOTAL ATIVO</b>		<b>9.600.579.178</b>	<b>17.273.701.465</b>
<u>PASSIVO</u>			
Depósitos de instituições de crédito	18	5.230.044.499	13.048.687.319
Depósitos de clientes	19	4.139.586.156	4.077.017.758
Responsabilidades com Imposto sobre Rendimento	10	17.257.775	16.925.816
Outros passivos		52.407.696	11.042.722
<b>Total do Passivo</b>		<b>9.439.296.126</b>	<b>17.153.673.615</b>
<u>RESERVAS E CONTA COM A SEDE</u>			
Total das Reservas e Conta com a Sede *		161.283.052	120.027.850
<b>TOTAL DE PASSIVOS E RESERVAS E CONTA COM A SEDE</b>		<b>9.600.579.178</b>	<b>17.273.701.465</b>
* Inclui a reserva regulamentar exigida pela Autoridade Monetária de Macau ("AMCM"):			
- Genérica		38.267.231	-
- Específico		-	-
<b>Reserva regulatória total</b>		<b>38.267.231</b>	<b>-</b>

**DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES DAS RESERVAS E DA CONTA COM A SEDE PARA O ANO FINDO EM 31 DEZEMBRO 2022 (SUCURSAL DE MACAU)**

	Resultados acumulados	Reservas Regulatórias	Total
	MOP	MOP	MOP
Em 1 Janeiro 2021	72.972.291	-	72.972.291
Lucro transferido para a Sede	(72.972.291)	-	(72.972.291)
Lucro do exercício	120.027.850	-	120.027.850
Em 31 Dezembro 2021 e 1 Janeiro 2022	120.027.850	-	120.027.850
Impacto da adoção de novos MFRSs	20.219.416	-	20.219.416
Transferência de resultados acumulados para reservas regulatórias (Nota)	(20.219.416)	20.219.416	-
Em 1 Janeiro 2022, como regularizações	120.027.850	20.219.416	140.247.266
Lucro transferido para a Sede	(101.980.035)	-	(101.980.035)
Lucro do exercício	123.015.821	-	123.015.821
Transferência de resultados acumulados para reservas regulatórias (Nota)	(18.047.815)	18.047.815	-
Em 31 Dezembro 2022	123.015.821	38.267.231	161.283.052

Nota: A Sucursal segue o regulamento da AMCM de manter reservas regulatórias superiores à imparidade da Sucursal para crédito a clientes e contratos de garantia financeira estimados por transferência de resultados acumulados para outras reservas. Em 31 de Dezembro de 2022, o montante de MOP38.267.231 (1 de Janeiro de 2022: MOP20.219.416) foi incluído em reservas regulatórias que não são distribuíveis por exigência da AMCM. As transferências de resultados acumulados para outras reservas devem-se ao aumento das reservas regulatórias obrigatórias durante os exercícios.

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA O ANO FINDO EM 31 DEZEMBRO 2022 (SUCURSAL DE MACAU)**

	NOTAS	<u>2022</u> MOP	<u>2021</u> MOP
<b>FLUXOS DE CAIXA RESULTANTES DE ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>			
Resultado antes de impostos		139.708.888	136.313.467
<u>Ajustamentos:</u>			
Depreciações e amortizações do exercício	9	1.623.176	1.079.307
Perdas por imparidade de perdas por imparidade para crédito		19.169.343	7.500.000
Juros e proveitos equiparados	5	(280.649.820)	(382.133.729)
Juros e custos equiparados	5	98.569.849	218.549.170
Ganho na alienação de Ativos Fixos		(49.512)	-
		<u>(21.628.076)</u>	<u>(18.691.785)</u>
<u>(Aumento)/diminuição nos ativos operacionais:</u>			
Aplicações em instituições de crédito (mais de 3 meses)		7.302.893.348	1.609.497.245
Crédito a clientes		(505.880.646)	(292.424.315)
Outros ativos		(721.685)	(496.825)
<u>Aumento/(Diminuição) nos passivos operacionais:</u>			
Depósitos de instituições de crédito		(7.800.960.765)	(1.720.596.638)
Depósitos de clientes		44.969.025	(293.992.424)
Outros passivos		43.892.362	3.375.257
<b>FLUXOS DE CAIXA RESULTANTES DE ACTIVIDADES OPERACIONAIS</b>		<u>(915.808.361)</u>	<u>(694.637.700)</u>
Juros pagos		(98.652.531)	(252.292.884)
Juros recebidos		292.164.340	327.789.994
Impostos pagos	10	(16.361.108)	(9.639.168)
<b>FLUXOS DE CAIXA LÍQUIDOS RESULTANTES DE ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		<u>(760.285.736)</u>	<u>(647.471.543)</u>
<b>FLUXOS DE CAIXA RESULTANTES DE ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>			
Aquisição de ativos tangíveis	15	(942.076)	(2.257.263)
Aquisição de ativos intangíveis	16	(175.200)	(594.652)
Resultado da alienação de ativos fixos		49.512	-
<b>FLUXOS DE CAIXA LÍQUIDOS RESULTANTES DE ATIVIDADES INVESTIMENTO</b>		<u>(1.067.764)</u>	<u>(2.851.915)</u>
<b>FLUXO DE CAIXA RESULTANTE DE ATIVIDADE DE FINANCIAMENTO</b>			
Resultados transferidos para a Sede		<u>(101.980.035)</u>	<u>(72.972.291)</u>
<b>VARIAÇÃO LÍQUIDA EM CAIXA E SEUS EQUIVALENTES</b>		<u>(863.333.535)</u>	<u>(723.295.749)</u>
<b>CAIXA E EQUIVALENTES EM 1 DE JANEIRO</b>		<u>2.399.411.560</u>	<u>3.122.707.309</u>
<b>CAIXA E EQUIVALENTES EM 31 DE DEZEMBRO</b>		<u>1.536.078.025</u>	<u>2.399.411.560</u>
<b>REPRESENTADO POR:</b>			
Caixa e disponibilidades junto da Autoridade Monetária de Macau	11	87.774.245	87.391.153
Disponibilidades em outras instituições de crédito	12	74.531.610	41.112.787
Aplicações em instituições de crédito		1.373.772.170	2.270.907.620
<b>CAIXA E EQUIVALENTES EM 31 DE DEZEMBRO</b>		<u>1.536.078.025</u>	<u>2.399.411.560</u>

## **NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022**

### **1. ENQUADRAMENTO DA SUCURSAL**

Banco Comercial Português, S.A. – Sucursal de Macau ("Sucursal") é uma sucursal do Banco Comercial Português, S.A. (designado Sede) constituída em Macau a 11 de Maio de 2010 com escritório de representação localizado na Avenida Comercial de Macau, FIT Centre, 19º Andar, G-I, Macau. A Sede, Banco Comercial Português, S.A., é constituída em Portugal.

A Sucursal disponibiliza serviços bancários e financeiros.

(Antes de 11 de Maio de 2010, desde 1 de Julho de 1993, a Sucursal tinha o carácter de Sucursal offshore do BCP).

### **2. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS RELEVANTES (SUCURSAL DE MACAU)**

#### **2.1 Declaração de conformidade**

As demonstrações financeiras presentes neste relatório foram preparadas de acordo com os requisitos estabelecidos na Lei do Sistema Financeiro de Macau (Decreto-Lei n.º 32/93/M) e as Normas de Relato Financeiro de Macau emitidas ao abrigo do Regulamento Administrativo n.º 44/2020 da Região Administrativa Especial de Macau ("RAEM").

#### Aplicação das Alterações às Normas de Relato Financeiro de Macau

As Normas de Relato Financeiro da RAEM foram aprovadas pelo Despacho do Secretário para a Economia e Finanças n.º 44/2020 (as "Novas MFRS") entraram em vigor em 28 de março de 2020 e substituíram as Normas de Relato Financeiro da RAEM, conforme consta do Anexo II do Regulamento Administrativo n.º 25/2005 (MFRS).

As "MFRS" adoptaram uma seleção de normas da edição de 2004 das Normas Internacionais de Relatório Financeiro (as "IFRS"), incluindo o quadro para a preparação e apresentação de demonstrações financeiras, bem como 16 normas. As Novas MFRS, por outro lado, adotaram o Quadro Conceptual para a Prestação de Informações Financeiras e todas as normas e interpretações da edição de 2015 das IFRS.

As Novas MFRS são efetivas para períodos anuais com início em ou após 1 de janeiro de 2022.

As seguintes Novas MFRS (Quadro Conceptual para o Relato Financeiro e todas as normas e interpretações da edição de 2015 das IFRS) são as normas que entram em vigor a partir de 1 de janeiro de 2022:

IAS* 1	- Apresentação de Demonstrações Financeiras
IAS 2	- Inventários
IAS 7	- Demonstração dos Fluxos de Caixa
IAS 8	- Políticas Contabilísticas, Alterações na Contabilidade Estimativas e Erros
IAS 10	- Eventos após o Período de Relatório
IAS 12	- Impostos sobre o Rendimento

IAS 16	- Imobilizado
IAS 17	- Locações
IAS 19	- Benefícios dos Empregados
IAS 20	- Contabilização de Subvenções Públicas e Divulgação de Assistência Governamental
IAS 21	- Os Efeitos das Variações das Taxas de Câmbio
IAS 23	- Custos de Empréstimos Obtidos
IAS 24	- Divulgações de Partes Relacionadas
IAS 26	- Contabilidade e Relatório por Planos de Benefícios de Reforma
IAS 27	- Demonstrações Financeiras Separadas
IAS 28	- Investimentos em Associadas
IAS 29	- Relatório Financeiro em Economias Hiperinflacionárias
IAS 32	- Instrumentos Financeiros: Apresentação
IAS 33	- Lucro por Ação
IAS 34	- Relatório Financeiro Intercalar
IAS 36	- Imparidade de Ativos
IAS 37	- Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes
IAS 38	- Ativos Intangíveis
IAS 39	- Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração
IAS 40	- Propriedades de Investimento
IAS 41	- Agricultura
IFRS 1	- Adoção pela primeira vez das Normas Internacionais de Relatório Financeiro
IFRS 2	- Pagamento baseado em ações
IFRS 3	- Combinações de negócios
IFRS 4	- Contratos de Seguros
IFRS 5	- Ativos Não Correntes Detidos para Venda e Operações Descontinuadas
IFRS 6	- Exploração e Avaliação de Recursos Minerais
IFRS 7	- Instrumentos Financeiros: Divulgações
IFRS 8	- Segmentos Operacionais
IFRS 9	- Instrumentos Financeiros
IFRS 10	- Demonstrações Financeiras Consolidadas
IFRS 11	- Acordos Conjuntos
IFRS 12	- Divulgação de Interesses em Outras Entidades
IFRS 13	- Mensuração pelo Valor Justo
IFRS 14	- Regulamentação de Contas de Diferimento
IFRS 15	- Receitas de Contratos com Clientes
IFRIC** Interpretação 1	- Alterações no desmantelamento, Restauração e Passivos Similares, existentes
IFRIC Interpretação 2	- Ações dos Membros em Entidades Cooperativas e Instrumentos semelhantes
IFRIC Interpretação 4	- Determinar se um acordo contém uma locação
IFRIC Interpretação 5	- Direitos sobre Interesses decorrentes do desmantelamento, Fundos Recuperação e Reabilitação Ambiental
IFRIC Interpretação 6	- Passivos decorrentes da participação em um Mercado Específico-Resíduos Equipamentos Elétricos e Eletrónico

IFRIC Interpretação 7	- Abordagem de Reafirmação de acordo com a IAS 29 Relatório Financeiro em Economias Hiperinflacionárias
IFRIC Interpretação 10	- Relatório Financeiro Intercalar e Imparidade
IFRIC Interpretação 12	- Acordos de Concessão de Serviços
IFRIC Interpretação 14	- IAS 19-O Limite de um Ativo de Benefício Definido, Requisitos Mínimos de financiamento e sua interação
IFRIC Interpretação 16	- “Hedges” de um investimento líquido numa operação estrangeira
IFRIC Interpretação 17	- Distribuições de Ativos Não Monetários aos Proprietários
IFRIC Interpretação 19	- Extinção do Passivo Financeiro com Capital Próprio IFRIC Interpretação 20
IFRIC Interpretação 20	- Custos de remoção na fase de produção de uma mina de superfície
IFRIC Interpretação 21	- Quotizações
SIC** Interpretação 7	- Introdução do Euro
SIC Interpretação 10	- Assistência Governamental Sem Relação Específica com Atividades Operacionais
SIC Interpretação 15	- Arrendamentos Operacionais-Incentivos
SIC Interpretação 25	- Imposto sobre o Rendimento Alterações do Estatuto Fiscal de uma Entidade ou os seus Acionistas
SIC Interpretação 27	- Avaliação do conteúdo das operações que envolvem a forma jurídica do arrendamento
SIC Interpretação 29	- Acordos de Concessão de Serviços: Divulgações
SIC Interpretação 32	- Ativos Intangíveis-Custos do “Web Site”

\* Norma Internacional de Contabilidade (“IAS”)

\*\* Comité de Interpretações das Normas Internacionais de Relato Financeiro (“IFRIC”)

\*\*\* Comité de Interpretação de Normas (“SIC”)

A direcção da Sucursal considerou que a aplicação da IFRS 7, IFRS9 e IFRS15 teria alterações materiais conforme descrito abaixo.

#### *IFRS 7*

Esta norma exige divulgações que permitam aos utentes das demonstrações financeiras avaliar o significado dos instrumentos financeiros da Sucursal e a natureza e extensão dos riscos decorrentes desses instrumentos financeiros. As novas divulgações estão incluídas ao longo das demonstrações financeiras. Embora não tenha havido efeito na posição financeira ou nos resultados financeiros da Sucursal, foram incluídas/revistas informações comparativas quando apropriadas.

#### *IFRS 9*

A Sucursal aplicou a IFRS 9 de acordo com as disposições transitórias estabelecidas na IFRS 9, ou seja, aplicou os requisitos de classificação e mensuração (incluindo o modelo de imparidade sob perda de crédito esperada (modelo “ECL”) retroativamente a instrumentos que não tenham sido desreconhecidos em 1 de janeiro de 2022 (data da aplicação inicial) e não tenha aplicado os requisitos a instrumentos que já tenham sido desreconhecidos em 1 de janeiro de 2022. A diferença entre as quantias escrituradas em 31 de dezembro de 2021 e as quantias escrituradas em 1 de janeiro de 2022 são reconhecidas na abertura de lucros retidos e outros componentes do capital próprio, sem refazer a informação comparativa.

Por conseguinte, certas informações comparativas podem não ser comparáveis, uma vez que foram elaboradas informações comparativas no âmbito das MFRS.

As políticas contabilísticas resultantes da aplicação da IFRS 9 são divulgadas na nota 2.3.

O quadro seguinte mostra a reconciliação da mensuração inicial (incluindo imparidade) com a nova mensuração (incluindo imparidade) determinada de acordo com a IFRS 9 para cada classe de ativos financeiros da Sucursal em 1 de janeiro de 2022.

	Notas	Valor Inicial MOP	Remensuração MOP	Novo Valor em IFRS 9 MOP
<b>Ativos Financeiros</b>				
Caixa e saldos junto da Autoridade Monetária de Macau	11	87.391.153	-	87.391.153
Saldos junto de Instituições de Crédito reembolsáveis à vista	12	41.112.787	-	41.112.787
Outros empréstimos e adiantamentos a Instituições de Crédito	13	9.705.445.650	-	9.705.445.650
Empréstimos e Adiantamentos a Clientes	14	7.430.459.851	24.318.163	7.454.778.014
Outros Ativos		4.548.662	-	4.548.662
			24.318.163	
<b>Passivo Financeiro</b>				
Depósitos de Instituições de Crédito		13.048.687.319	-	13.048.687.319
Depósitos de Clientes		4.077.017.758	-	4.077.017.758
Outros Passivos		11.042.722	4.098.747	15.141.469
<b>Montante líquido</b>			<b>20.219.416</b>	

As informações relativas aos períodos comparativos não foram reformuladas. As diferenças nos valores contabilizados dos ativos e passivos financeiros resultantes da adoção da IFRS 9 são reconhecidos nos lucros e reservas retidos em 1 de janeiro de 2022. Por conseguinte, as informações apresentadas para 2021 continuam a ser reportadas no âmbito das MFRS, pelo que podem não ser comparáveis com o período atual. A remensuração das perdas de crédito esperadas em empréstimos e adiantamentos a clientes e substitutos de crédito directo e compromissos de empréstimos não utilizados são MOP24.318.163 e MOP4.098.747 respectivamente.

#### *IFRS 15*

A Sucursal aplicou a IFRS 15 pela primeira vez no ano em curso. A IFRS 15 substituiu a IAS 18 Receitas e as interpretações conexas. A Sucursal aplicou a IFRS 15 retrospectivamente, com o efeito cumulativo (caso exista) de aplicar inicialmente esta Norma reconhecida à data da aplicação inicial, 1 de janeiro de 2022. Qualquer diferença à data da aplicação inicial é reconhecida à abertura, nos lucros retidos (ou outros componentes do capital próprio, conforme apropriado) e a informação comparativa não foi reformulada.



Além disso, de acordo com as disposições transitórias da IFRS 15, a Sucursal optou por aplicar a Norma retroativamente apenas aos contratos que não estejam concluídos em 1 de janeiro de 2022. Assim, certas informações comparativas podem não ser comparáveis, uma vez que a informação comparativa foi preparada de acordo com a IAS 18 Receitas e as interpretações conexas.

A Sucursal reconhece as receitas de comissões e honorários decorrentes de contratos com clientes.

As informações sobre as obrigações de desempenho da Sucursal e as políticas contabilísticas resultantes da aplicação da IFRS 15 são divulgadas na notas 2.6 e 2.7, respetivamente.

A IFRS 15 não tem impacto significativo nas políticas contabilísticas existentes da Sucursal em matéria reconhecimento de receita para a fonte de receita acima, exceto para divulgações adicionais conforme exigido pela IFRS 15. A aplicação da IFRS 15 não teve qualquer impacto significativo nos resultados acumulados da sucursal em 1 de janeiro de 2022.

Exceto conforme descrito acima, a aplicação das Novas MFRSs no período atual não teve impacto material nas posições financeiras e no desempenho da Agência nos anos atual e anterior e/ou nas divulgações definidas nestas demonstrações financeiras.

## 2.2 Bases de preparação das demonstrações financeiras

A Sucursal de Macau é parte integrante do Banco Comercial Português, S.A. e está registada em Macau de acordo com o “Financial System Act” e sob a supervisão da Autoridade Monetária de Macau (“AMCM”), pelo que não se trata de uma entidade legal autónoma. Estas demonstrações financeiras foram preparadas com base nos registos e dados contabilísticos da Sucursal, onde se registam todas as transações.

As demonstrações financeiras são apresentadas em Patacas (“MOP”), moeda funcional da Sucursal, arredondadas ao milhar mais próxima à unidade.

As demonstrações financeiras foram preparadas através do método do custo histórico, exceto para os instrumentos financeiros derivativos que foram mensurados pelo justo valor.

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com as MFRSs requer que a Gestão da Sucursal formule julgamentos, estimativas e pressupostos que afetam a aplicação das políticas contabilísticas e o valor dos ativos, passivos, proveitos e custos. As estimativas e pressupostos associados são baseados na experiência histórica e noutros fatores considerados razoáveis de acordo com as circunstâncias e formam a base para os julgamentos sobre os valores dos ativos e passivos cuja valorização não é evidente através de outras fontes. Os resultados reais podem diferir das estimativas. As questões que requerem um maior índice de julgamento ou complexidade ou para as quais os pressupostos e estimativas são considerados significativos são apresentados na política contabilística descrita na nota 3.

## 2.3 Ativos financeiros

**Classificação e mensuração subsequente de ativos financeiros (mediante aplicação da IFRS 9)**

**A. Classificação e mensuração subsequente de ativos financeiros (mediante aplicação da IFRS 9)**

Os ativos financeiros são mensurados inicialmente pelo valor justo. Todas as compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data da negociação, ou seja, na data em que a

Sucursal se compromete a comprar ou vender o ativo. Compras ou vendas regulares são compras ou vendas de ativos financeiros que requerem a entrega de ativos dentro do prazo geralmente estabelecido por regulamentação ou convenção de mercado.

#### Ativos financeiros ao custo amortizado

Os ativos financeiros que são mantidos dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é receber fluxos de caixa contratuais, e que têm termos contratuais que dão origem a fluxos de caixa em datas específicas que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal pendente, são mensurados ao custo amortizado.

Após a mensuração inicial, esses ativos são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado usando o método da taxa efetiva de juros menos qualquer provisão para redução ao valor imparidade. O custo amortizado é calculado tendo em conta qualquer desconto ou prémio na aquisição e inclui comissões ou custos que são parte integrante da taxa de juro efetiva. Para instrumentos financeiros que não sejam ativos financeiros com imparidade de crédito, os juros são calculados aplicando-se a taxa de juros efetiva ao capital em dívida de um ativo financeiro, exceto para ativos financeiros que subsequentemente se tornaram imparidades de crédito; Para ativos financeiros que subsequentemente se tornaram imparidade de crédito, os juros são reconhecidos pela aplicação da taxa de juro efetiva ao custo amortizado do ativo financeiro do próximo período de relatório. Se o risco de crédito do instrumento financeiro com imparidade não esteja mais com problemas de crédito, os juros são reconhecidos pela aplicação da taxa de juro efetiva ao valor em dívida do ativo financeiro desde o início do período de relatório após a determinação de que o ativo não está imparidade de crédito. A amortização da taxa efetiva de juros é incluída na receita de juros em resultado.

#### Ativos financeiros ao justo valor através de resultados

Ativos financeiros ao justo valor através de resultados (“FVTPL”) incluem todos os ativos financeiros que não sejam ativos financeiros ao custo amortizado nem ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

Os ativos financeiros ao FVTPL são apresentados no balanço patrimonial pelo valor justo, com as variações no valor justo apresentadas como ganhos cambiais líquidos na demonstração de resultados ou perdas e outros resultados abrangentes. Essas variações no valor justo líquido incluem os juros auferidos sobre esses ativos financeiros.

Imparidade de ativos financeiros (mediante aplicação da IFRS 9)

#### Medição da ECL ( Perdas de Crédito Esperados )

A Sucursal reconhece uma provisão para perdas por ECL em ativos financeiros sujeitos a imparidade de acordo com a IFRS 9 (incluindo empréstimos e adiantamentos, compromissos de empréstimo e contratos de garantia financeira). O valor de ECL é atualizado a cada data de relatório para refletir as mudanças no risco de crédito desde o reconhecimento inicial.

A aplicação do modelo ECL resultará em três estágios (*stages*) de ativos financeiros:

- Stage 1: são classificadas neste stage as operações em que não se verifica um aumento significativo do risco de crédito desde o seu reconhecimento inicial. As perdas por imparidade associadas a operações classificadas neste stage correspondem às perdas de crédito esperadas resultantes de um evento de default, que poderá ocorrer num período de 12 meses após a data de reporte (perdas de crédito esperadas a 12 meses);

- Stage 2: são classificadas neste stage as operações em que se verifica um aumento significativo do risco de crédito desde o seu reconhecimento inicial, mas que não estão em situação de imparidade.

O aumento significativo do risco de crédito (SICR) é determinado de acordo com um conjunto de critérios maioritariamente quantitativos, mas também qualitativos. Esses critérios baseiam-se principalmente no grau de risco dos clientes, de acordo com a Rating Master Scale em vigor no Grupo BCP, e na respetiva evolução, com vista a detetar aumentos significativos do risco de crédito/Probabilidade de Default (PD), complementados com outro tipo de informação na qual se destaca o comportamento dos clientes perante entidades do sistema financeiro.

As perdas por imparidade associadas a operações classificadas neste stage correspondem às perdas de crédito esperadas resultantes de eventos de default, que poderão ocorrer ao longo do período de vida residual esperado das operações (perdas de crédito esperadas "lifetime");

- Stage 3: são classificadas neste stage as operações em situação de imparidade. As perdas por imparidade associadas a operações classificadas neste stage correspondem a perdas de crédito esperadas "lifetime".

#### Definição de ativos financeiros em default e em situação de imparidade

São marcados em default e, conseqüentemente, como Non-performing ("NPE") todos os clientes que verifiquem pelo menos uma das seguintes condições:

a) Atraso de pagamento material superior a 90 dias:

- Montantes de capital, juros ou comissões não pagos na data de vencimento que, cumulativamente, representem:
  - i. equivalente a mais de Euros 100 (retalho) ou equivalente a mais de Euros 500 (não-retalho); e,
  - ii. mais de 1% da dívida total (responsabilidades diretas).

Após se verificarem estas duas condições, e se o cliente se mantiver nesta situação por mais de 90 dias consecutivos, é classificado em default (ou Grau de Risco 15 (GR15)).

A existência de atraso de pagamento material dá lugar à marcação em default (GR15) de todos os titulares da operação (ou das operações).

b) Indícios de baixa probabilidade de pagamento:

- i. Reestruturação de crédito por dificuldades financeiras com perda de valor;
- ii. Atraso após reestruturação por dificuldades financeiras;
- iii. Reincidência de reestruturação por dificuldades financeiras;
- iv. Crédito com sinais de imparidade (ou *stage* 3 da IFRS 9);
- v. Insolvência ou processo equivalente;
- vi. Contencioso;

- vii. Garantes de operações em incumprimento;
- viii. Vendas de crédito com perda;
- ix. Fraudes de crédito;
- x. Estatuto de crédito não remunerado;
- xi. Quebra de *covenants* de um contrato de crédito;
- xii. Contágio de *default* em grupo económico;
- xiii. *Cross default* no Grupo BCP.

Os clientes de elevada exposição e risco classificados com sinais objetivos de imparidade (Stage 3) são submetidos a análise individual. A análise individual consiste num processo regular de atribuição de uma expectativa de recuperação da totalidade da sua exposição e do prazo previsto para essa recuperação, devendo o valor da imparidade de cada cliente ser suportado, essencialmente, nas perspetivas de recebimento de ativos monetários, financeiros ou físicos, e no prazo previsto para esses recebimentos. Este processo baseia-se nos seguintes elementos, nomeadamente:

- Dados económico-financeiros, tendo por base as demonstrações financeiras mais recentes do cliente;
- Dados de natureza qualitativa, que caracterizem a situação do cliente, nomeadamente relativos à viabilidade económica do negócio;
- Fluxos de caixa previsionais para os clientes analisados numa perspetiva de continuidade;
- Experiência creditícia do cliente junto do Grupo BCP e do Sistema Financeiro.

Assume especial relevância a informação sobre colaterais e garantias, muito em especial em empresas do setor imobiliário e naqueles casos em que a viabilidade económica do negócio se afigure reduzida (abordagem *gone concern*). No tratamento dos colaterais, o Grupo BCP assume uma postura conservadora, materializada na introdução de *haircuts*, de forma a incorporar o risco de desvalorização dos ativos, dos custos inerentes à venda e à manutenção e dos tempos necessários para a respetiva venda.

Para cada cliente, a imparidade é obtida através da diferença entre a respetiva exposição e o somatório dos cash-flows esperados relativos às diversas operações, atualizados segundo a taxa de juro efetiva de cada operação.

Os créditos não analisados individualmente são agrupados tendo em conta as suas características de risco, calculando-se a imparidade com base em populações homogéneas (análise coletiva) definidas em função do grau de risco e do segmento do cliente.

As perdas de crédito esperadas (ECL) são determinadas da seguinte forma:

- ativos financeiros sem sinais de imparidade à data de reporte: o valor atual da diferença entre os fluxos de caixa contratuais e os fluxos de caixa que o Grupo BCP espera receber;
- ativos financeiros com sinais de imparidade à data de reporte: a diferença entre o valor bruto contabilístico e o valor atual dos fluxos de caixa estimados;
- compromissos de crédito não utilizados: o valor atual da diferença entre os fluxos de caixa contratuais resultantes caso o compromisso seja realizado e os fluxos de caixa que o Grupo BCP espera receber;
- garantias financeiras: o valor atual dos pagamentos a reembolsar esperados deduzidos dos valores que o Grupo BCP espera recuperar.

Os principais inputs utilizados para a mensuração das perdas de crédito esperadas numa base coletiva incluem as seguintes variáveis:

- Probabilidade de Incumprimento (“Probability of Default” – PD);
- Perda dado o Incumprimento (“Loss Given Default” – LGD); e,

- Exposição dado o Incumprimento (“Exposure at Default” – EAD).

Estes parâmetros são obtidos através de modelos estatísticos internos e outros dados históricos relevantes, similares aos dados utilizados pelos modelos regulamentares, mas adaptados tendo em conta os requisitos da IFRS 9.

- As PD são estimadas com base num determinado período histórico e são calculadas com base em modelos estatísticos. Estes modelos são baseados em dados internos do Grupo BCP, compreendendo tanto fatores quantitativos, como qualitativos. Caso exista uma alteração do grau de risco da contraparte ou da exposição, a PD associada também varia.

Os graus de risco são um input de relevante para a determinação das PD’s associadas a cada exposição.

O Grupo BCP recolhe indicadores de performance e default acerca das suas exposições de risco de crédito por tipos de clientes e produtos.

- A LGD é a magnitude da perda que se espera que ocorra caso a exposição entre em incumprimento. O Grupo BCP estima os parâmetros de LGD com base no histórico de taxas de recuperação após a entrada em default. Os modelos de LGD consideram os colaterais associados, o setor de atividade da contraparte, o tempo em incumprimento, bem como os custos de recuperação. No caso de contratos garantidos por imóveis, os rácios de LTV (loan-to-value) são um parâmetro de elevada relevância na determinação da LGD.

- A EAD representa a exposição esperada caso o cliente entre em default. O Grupo BCP obtém os valores de EAD a partir da exposição atual da contraparte e de alterações potenciais ao respetivo valor atual em resultado das condições contratuais. Para compromissos e garantias financeiras, o valor da EAD considera tanto o valor de crédito utilizado, como a expectativa do valor futuro que poderá ser utilizado de acordo com o contrato.

Como descrito anteriormente, com exceção dos ativos financeiros que consideram uma PD a 12 meses por não apresentarem um aumento significativo do risco de crédito, o Grupo BCP calcula o valor das perdas de crédito esperadas tendo em conta o risco de incumprimento durante o período máximo de maturidade contratual do contrato, mesmo que para efeitos da gestão do risco seja considerado um período superior. O período contratual máximo será considerado como o período até à data em que o Grupo BCP tem o direito de exigir o pagamento ou terminar o compromisso ou garantia.

O Grupo BCP adotou como critério de prazo residual para as operações renováveis, quando em stage 2, o prazo de 5 anos. Este prazo foi determinado com base nos modelos comportamentais deste tipo de produtos. De acordo com estes modelos, o prazo máximo de repayment destas operações são os 5 anos considerados de forma conservadora no âmbito do cálculo de imparidade de crédito.

O Grupo BCP aplica modelos de projeção da evolução dos parâmetros mais relevantes para as perdas esperadas de crédito, nomeadamente as probabilidades de default, que incorporam informação forward-looking. A incorporação de informação forward-looking é efetuada nos elementos relevantes considerados para o cálculo das perdas esperadas de crédito (ECL).

Em particular, as PD point-in-time (PDpit) consideradas para a determinação da probabilidade das exposições performing à data de referência se tornarem em exposições em incumprimento considera os valores previstos para um conjunto de variáveis macroeconómicas.

Em Dezembro de 2022, o Grupo BCP procedeu a uma atualização dos cenários macroeconómicos e ao correspondente ajustamento dos parâmetros considerados no modelo de imparidade coletiva

#### Overlays

No sentido de ir de encontro aos *guidelines* dos Supervisores, nomeadamente no que respeita à identificação e mensuração do risco de crédito no contexto de incerteza associado à atual crise geopolítica, à rutura nas cadeias de distribuição, ao aumento dos custos energéticos e às pressões inflacionistas, o Grupo BCP procedeu ao registo de imparidades adicionais em relação aos modelos em vigor de cálculo de imparidade coletiva (*overlays*).

O exercício efetuado teve por base uma análise de potenciais migrações de clientes identificados como de maior risco para Stage 2 e Stage 3, sendo o maior impacto no segmento de empresas.

Dado tratar-se de um montante apurado de forma global o reconhecimento é efetuado a nível agregado nas demonstrações financeiras da Sede em Portugal.

A Sucursal cumpre também o requisito da AMCM de manter uma reserva regulamentar superior à imparidade da Sucursal para empréstimos e adiantamentos. Quando a provisão mínima prevista nas regras relevantes da AMCM é superior à imparidade prevista na política contabilística da Sucursal de acordo com a IFRS 9, a Sucursal transfere o montante adicionalmente exigido de resultados transitados para reservas regulatórias.

#### Crédito abatido ao ativo (Write-offs)

Os ativos financeiros são abatidos com as respectivas provisões para redução ao valor recuperável (total ou parcialmente) quando não há perspectiva realista de recuperação. É o caso quando a Sucursal determina que o mutuário não dispõe de ativos ou fontes de rendimento que possam gerar fluxos de caixa suficientes para reembolsar os montantes objeto do abate. Os ativos financeiros abatidos podem ainda estar sujeitos a ações de execução ao abrigo dos procedimentos de recuperação da Sucursal, tendo em conta, se for caso disso, aconselhamento jurídico. Um abate constitui um evento de desreconhecimento. Quaisquer recuperações subsequentes são reconhecidas no resultado.

#### **B. Crédito a clientes (antes da aplicação da IFRS 9)**

O crédito a clientes inclui os empréstimos para os quais não existe uma intenção de venda no curto prazo, sendo o seu registo efetuado na data em que os fundos são disponibilizados aos clientes.

O crédito a clientes é reconhecido inicialmente ao seu justo valor, acrescido dos custos de transação, e é subsequentemente valorizado ao custo amortizado, com base no método da taxa de juro efetiva, sendo apresentado em balanço deduzido de perdas por imparidade, se aplicável.

O desreconhecimento destes ativos do balanço ocorre quando os direitos contratuais de receber os fluxos de caixa dos empréstimos e adiantamentos expiram, ou quando os ativos, juntamente com substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade, são transferidos.

### Imparidade

De acordo com os termos da Regulação Administrativa da RAEM nº 25/2005, a valorimetria e provisionamento do crédito concedido são definidos pela Autoridade Monetária de Macau, como segue:

### Provisão específica para crédito concedido

É constituída uma provisão específica sempre que haja evidência de que o crédito concedido não vá ser totalmente recuperado, destinando-se a cobrir créditos de risco específico. Esta provisão é apresentada como dedução ao crédito concedido. A avaliação desta provisão é efetuada periodicamente pela Sucursal e pela Sede tomando em consideração a existência de garantias reais, o período de incumprimento e a atual situação financeira do cliente.

### Provisão para riscos gerais de crédito

Esta análise tem como objetivo cobrir carteiras de crédito de qualidade duvidosa ou reduzida, incluindo compromissos com rubricas extrapatrimoniais mas que anteriormente não tinham sido consideradas como tal. A provisão para riscos gerais de crédito é constituída de acordo com o disposto no Aviso nº18/1993 da AMCM.

As variações nas provisões são reconhecidas na demonstração de resultados ou perdas e outros resultados abrangentes.

### Crédito abatido ao ativo (Write-offs)

Os créditos são anulados quando é razoável concluir que os mesmos são incobráveis. Para o caso de créditos com colateral associado, o write-off ocorre sobre os montantes não recuperáveis quando os montantes provenientes da execução do colateral são efetivamente recebidos. Esta anulação é aplicável apenas a créditos considerados como não recuperáveis e que foram integralmente provisionados. Qualquer montante recuperado proveniente de créditos a clientes anteriormente considerados como incobráveis, serão reconhecidos como um proveito na demonstração de resultados ou perdas e outros resultados abrangentes.

## 2.4 Desreconhecimento de ativos financeiros

Um ativo financeiro (ou, quando aplicável, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado quando:

- os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expiraram; ou
- a sucursal transferiu os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu a obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos sem demora material a um terceiro ao abrigo de um acordo de "pass-through"; e qualquer (a) a Sucursal transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) a Sucursal não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas transferiu o controle do ativo.

Todas as três condições a seguir devem ser atendidas para o acordo de "pass-through": (a) a Sucursal não tem obrigação de pagar valores aos destinatários finais, a menos que receba valores equivalentes do ativo original; (b) a Sucursal está proibida pelos termos do contrato de transferência

de vender ou penhorar o ativo original a não ser como garantia aos eventuais destinatários pela obrigação de pagar-lhes fluxos de caixa; (c) a Sucursal tem a obrigação de remeter quaisquer fluxos de caixa que receba em nome dos eventuais destinatários sem demora material.

Quando a Sucursal transfere seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo ou entra em um acordo de "pass-through", ela avalia se e até que ponto reteve o risco e os benefícios da propriedade do ativo. Quando não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo nem transferiu o controle do ativo, o ativo é reconhecido na extensão do envolvimento continuado da Sucursal no ativo. Nesse caso, a Sucursal também reconhece um passivo associado. O ativo transferido e o passivo associado são mensurados de forma que reflita os direitos e obrigações que a Sucursal reteve.

No desreconhecimento de um ativo financeiro mensurado ao custo amortizado, a diferença entre o valor contábilístico do ativo e a soma da contraprestação recebida e a receber é reconhecida no resultado.

## 2.5 Passivos financeiros

Os passivos financeiros incluem operações em mercado monetário, depósitos de clientes e de outras instituições de crédito, e outros passivos. Estes passivos financeiros estão inicialmente reconhecidos ao seu justo valor e subsequentemente mensurados ao custo amortizado usando a taxa de juro efetiva, enquanto os instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos ao justo valor e posteriormente remensurados ao justo valor.

Passivos financeiros em FVTPL incluem outros passivos financeiros designados em FVTPL. Os passivos financeiros designados ao FVTPL são demonstrados ao valor justo, com quaisquer ganhos ou perdas decorrentes de mudanças no valor justo reconhecidos no resultado. O ganho ou perda líquida reconhecido no resultado inclui quaisquer juros pagos.

A Sucursal desreconhece a existência de um passivo financeiro quando a obrigação especificada no contrato é exonerada, cancelada ou revogada.

## 2.6 Reconhecimento de receitas (*mediante aplicação da IFRS 15*)

A Sucursal adota um processo de cinco etapas para reconhecer a receita de contratos com clientes::

1. Identificar o contrato com o cliente
2. Identificar as obrigações de desempenho no contrato
3. Determinar o preço de transação
4. Atribuir o preço de transação às obrigações de desempenho no contrato
5. Reconhecer receitas quando, ou como, a entidade satisfaz uma obrigação de desempenho

A Sucursal reconhece as receitas quando (ou como) uma obrigação de desempenho é cumprida, ou seja, quando o "controle" dos serviços subjacentes a uma obrigação de desempenho específica é transferido para o cliente.

Uma obrigação de desempenho representa um serviço distinto ou uma série de serviços distintos que são substancialmente iguais.



O controlo é transferido ao longo do tempo e a receita é reconhecida ao longo do tempo pela referência ao progresso no sentido do cumprimento integral da obrigação de desempenho relevante, se for cumprido um dos seguintes critérios:

- o cliente recebe e consome simultaneamente os benefícios proporcionados pelo desempenho da Sucursal à medida que a Sucursal atua;
- o desempenho da Sucursal cria ou melhora um ativo que o cliente controla à medida que a Sucursal atua; ou
- o desempenho da Sucursal não cria um ativo com uma utilização alternativa à Sucursal e a Sucursal tem direito ao pagamento pelo desempenho concluído até à data.

Contrário, a receita é reconhecida no momento em que o cliente obtém o controlo do bem ou serviço distinto.

As receitas e despesas de juros para todos os instrumentos financeiros que rendem juros são reconhecidas no resultado de acordo com o regime de competência, usando o método dos juros efetivos. A receita de juros é calculada pela aplicação da taxa de juros efetiva ao valor contabilístico bruto de um ativo financeiro, exceto para ativos financeiros que subsequentemente tenham apresentado problemas de recuperação de crédito. Para ativos financeiros que subsequentemente se tornaram imparidades de crédito, a receita de juros é reconhecida pela aplicação da taxa de juros efetiva ao custo amortizado do ativo financeiro do próximo período de relatório. Se o risco de crédito do instrumento financeiro com problemas de crédito melhorar de forma que o ativo financeiro não esteja mais com problemas de crédito, a receita de juros é reconhecida pela aplicação da taxa de juros efetiva ao valor contábil bruto do ativo financeiro desde o início do período de relatório após a determinação de que o ativo não está mais com problemas de recuperação de crédito.

#### *Receita e despesa de juros (antes da aplicação da IFRS 15)*

Receitas e despesas de juros para instrumentos financeiros mensurados pelo custo amortizado usando o método de juros efetivos são reconhecidas na demonstração de resultados ou perdas e outros resultados abrangentes pelo regime de competência.

A taxa de juro efetiva consiste num método de cálculo do custo amortizado de um instrumento financeiro e de periodificação dos juros pelo período relevante. A taxa de juro efetiva corresponde à taxa que desconta os pagamentos ou recebimentos futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro (ou, quando apropriado, por um período mais curto) para o valor líquido atual de balanço do ativo ou passivo financeiro.

Para a determinação da taxa de juro efetiva, a Sucursal procede à estimativa dos fluxos de caixa futuros considerando todos os termos contratuais do instrumento financeiro (por exemplo opções de pagamento antecipado), não considerando eventuais perdas por imparidade. O cálculo inclui as comissões pagas ou recebidas consideradas como parte integrante da taxa de juro efetiva, custos de transação e todos os prémios ou descontos diretamente relacionados com a transação.

Especificamente no que diz respeito à política de registo dos juros de crédito vencido são considerados os seguintes aspetos:

- Os juros de créditos vencidos com garantias reais até que seja atingido o limite de cobertura prudentemente avaliado são registados por contrapartida de resultados no pressuposto de que existe uma razoável probabilidade da sua recuperação; e

- Os juros já reconhecidos e não pagos relativos a crédito vencido há mais de 90 dias que não esteja coberto por garantia real são anulados, sendo os mesmos apenas reconhecidos quando recebidos por se considerar que a sua recuperação é remota.

#### 2.7 Proveitos resultantes de serviços e comissões (*antes da aplicação da IFRS 15*)

As receitas de comissões decorrentes de serviços prestados pela Sucursal são reconhecidas no momento da prestação dos serviços, tais como comissões de remessas, enquanto as receitas de comissões decorrentes de serviços prestados durante um determinado período de tempo são reconhecidas durante esse período, tais como garantias financeiras e créditos documentários emitidos.

#### 2.8 Outros ativos tangíveis

Os outros ativos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das respectivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade. Os custos adicionais posteriores à aquisição são apenas reconhecidos como um ativo quando for expectável que a Sucursal obtenha benefícios económicos futuros

As amortizações são calculadas pelo método das quotas constantes, de acordo com os seguintes períodos de vida útil esperada:

	<u>Número de anos</u>
Obras em edifícios alheios	10
Equipamento	4 to 10

A vida útil de um ativo, bem como o seu valor residual, se aplicável, são revistos anualmente.

#### 2.9 Ativos intangíveis

##### Software

A Sucursal regista os custos com aquisição de software a entidades externas como um ativo intangível. Estes ativos são avaliados ao seu custo de aquisição deduzidos de amortizações acumuladas e acrescidos de perdas por imparidade, se aplicável. A amortização é calculada através do método linear ao longo da vida útil estimada em 3 anos. A Sucursal não capitaliza custos gerados internamente relativos ao desenvolvimento de software.

#### 2.10 Caixa e equivalente de caixa

A caixa e equivalentes de caixa engloba o dinheiro em caixa nos bancos, os depósitos à ordem e ainda os depósitos em instituições de crédito com maturidade inferior a três meses a contar da data de subscrição.

A caixa e equivalentes de caixa incluem o depósito do banco mantido no “Sistema de Pagamento Rápido” (FPS) da AMCM, os depósitos de natureza obrigatória realizados e os bilhetes monetários junto da AMCM maturidade inferior a três meses a contar da data de subscrição.

Os bilhetes monetários são mensurados ao custo amortizado usando a taxa de juro efetiva.

### 2.11 Offsetting

Os ativos e passivos financeiros são compensados e reconhecidos pelo seu valor líquido em balanço quando existe um direito legal de compensar os valores reconhecidos e as transações podem ser liquidadas pelo seu valor líquido.

### 2.12 Transações em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional à taxa de câmbio em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira, são convertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio em vigor na data de balanço. As diferenças cambiais resultantes da conversão são reconhecidas na demonstração de resultados ou perdas e outros resultados abrangentes.

Os ativos e passivos não monetários denominados em moeda estrangeira e registados ao custo histórico são convertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio em vigor na data da transação. Os ativos e passivos não monetários registados ao justo valor são convertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio em vigor na data em que o justo valor é determinado.

### 2.13 Provisões e passivos contingentes

São reconhecidas provisões quando a Sucursal tem uma obrigação de montante ou tempestividade incertos ou quando a Sucursal assume uma obrigação legal ou decorrente de práticas passadas, seja provável que o seu pagamento venha a ser exigido e possa ser feita uma estimativa fiável do valor dessa obrigação. Nos casos em que o valor actual é material, provisões são registadas ao valor actual dos pagamentos futuros esperados para liquidação do compromisso.

Nos casos em que não é provável o reconhecimento de um custo económico, ou que o montante não pode ser estimado de forma fiável, a obrigação é apresentada como um passivo contingente exceto se a probabilidade for remota. Eventuais obrigações, cuja existência somente será confirmada pela ocorrência ou não ocorrência de um ou mais eventos futuros são também registados como passivos contingentes, a menos que a probabilidade de saída de recursos seja remota.

### 2.14 Contas extrapatrimoniais – instrumentos financeiros

Nas contas extrapatrimoniais, os instrumentos financeiros incluem derivados relativos a operações com forwards, swap e opções realizadas pela Sucursal em mercados cambiais e de taxa de juro. Ganhos ou perdas associadas a derivados são reconhecidos como resultados de operações cambiais na demonstração de resultados ou perdas e outros resultados abrangentes da liquidação dos acordos de forward, swap e opção.

## 2.15 Partes relacionadas

For the purpose for these financial statements, related parties include:

- a) Uma pessoa ou um membro íntimo da sua família quando essa pessoa:
  - i. Tiver o controlo ou controlo conjunto da sucursal;
  - ii. Tiver uma influência significativa sobre a sucursal;
  - iii. Detiver uma participação qualificada na sucursal;
  - iv. É membro do Conselho de Supervisão da empresa mãe da sucursal; ou
  - v. For membro do pessoal chave da gestão, que não pertence ao Conselho de Administração ou Comissão de Supervisão, identificado no ponto iv), da Sucursal ou da empresa mãe da Sucursal.
  
- b) Uma entidade em que qualquer das seguintes condições seja aplicável:
  - i. A entidade e a sucursal são membros de um mesmo grupo (o que implica que as empresas-mãe, subsidiárias e subsidiárias colegas estão relacionadas entre si).
  - ii. A entidade detém uma participação qualificada na Sucursal.
  - iii. Essa entidade é controlada ou controlada conjuntamente por uma pessoa identificada em (a).
  - iv. Uma pessoa identificada em (a) (i) detém uma influência significativa sobre a entidade ou é membro do pessoal chave da gestão da entidade (ou de uma empresa-mãe da entidade).
  - v. Uma pessoa identificada em (a) (iv) é um membro do pessoal chave da gestão dessa entidade (ou da empresa mãe da entidade).

## 3. ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS CRÍTICAS E DECISÕES (SUCURSAL DE MACAU)

A Sucursal faz estimativas e pressupostos que afetam os montantes reportados de ativos e passivos no exercício seguinte. As estimativas e decisões são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica noutros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros que se acredita serem razoáveis segundo as circunstâncias.

### Imparidade de ativos financeiros

A Sucursal revê as suas carteiras de crédito para avaliar a imparidade. A mensuração das perdas por imparidade em todas as categorias de ativos de crédito exige apreciação, em particular, da estimativa do montante e do calendário dos fluxos de caixa futuros e da avaliação de um aumento significativo do risco de crédito. Estas estimativas são impulsionadas por uma série de fatores, cujas alterações podem resultar em diferentes níveis de classificação, tais como ECL de 12 meses, vida útil (life time) da ECL e de acordo com as políticas contabilísticas estabelecidas na nota 2.3.

## 4. GESTÃO DO RISCO FINANCEIRO

Os riscos associados aos instrumentos financeiros incluem risco de liquidez, risco de crédito, risco de mercado (risco cambial, risco de taxa de juro e outros riscos de preço). A direcção da Sucursal gere e monitoriza estas exposições para garantir que as medidas adequadas são implementadas de forma atempada e eficaz.

## **Risco de Crédito**

O risco de crédito encontra-se associado ao grau de incerteza dos retornos esperados, por incapacidade quer do tomador do empréstimo (e do seu garante, se existir) quer do emissor de um título ou da contraparte de um contrato em cumprir as suas obrigações.

A concessão de crédito baseia-se na prévia classificação de risco dos clientes e na avaliação rigorosa do nível de protecção proporcionado pelos colaterais subjacentes. Com este intuito é aplicado um sistema único de notação de risco, a Rating Master Scale, baseada na probabilidade de incumprimento esperada, permitindo uma maior capacidade discriminante na avaliação dos clientes e uma melhor hierarquização do risco associado.

A Rating Master Scale permite também identificar os clientes que evidenciam sinais de degradação da capacidade creditícia e, em particular, os que estão classificados na situação de incumprimento. Todos os modelos de rating/scoring usados na Sucursal foram devidamente calibrados para a Rating Master Scale. O conceito de nível de protecção é um elemento fulcral na avaliação da eficácia do colateral na mitigação do risco de crédito, promovendo uma colateralização do crédito mais ativo e uma melhor adequação do pricing ao risco incorrido.

A avaliação do risco associado à carteira de crédito e quantificação das respetivas perdas esperadas têm em conta as seguintes abordagens metodológicas:

### a) Colaterais e Garantias

Na avaliação do risco de uma operação ou conjunto de operações, são levados em consideração os elementos de mitigação a elas associados, de acordo com regras e procedimentos internos, refletindo também a experiência das áreas de recuperação de crédito e o parecer da Direção Jurídica no que respeita ao caráter vinculativo dos vários instrumentos de mitigação.

Os colaterais e as garantias relevantes podem ser agrupados nas seguintes categorias:

- colaterais financeiros, colaterais imobiliários ou outros colaterais;
- valores a receber;
- garantias on first demand, emitidas por bancos ou outras entidades;
- avals pessoais;
- derivados de crédito

### b) Graus de Risco

Com o objetivo de avaliar adequadamente os riscos de crédito, o Grupo definiu um conjunto de macrosegmentos e segmentos que são tratados através de diferentes sistemas e modelos de rating e permitem relacionar o grau de risco interno e a PD dos clientes, assegurando uma avaliação de risco que entra em linha de conta com as características específicas dos clientes, em termos dos respetivos perfis de risco.

A avaliação feita por estes sistemas e modelos de rating resulta na atribuição de um grau de risco da MasterScale para cada cliente. A Master Scale compreende quinze graus, dos quais os três últimos correspondem a situações de degradação relevante da qualidade creditícia dos clientes e se designam por “graus de risco processuais”: 13, 14 e 15 a que correspondem, por esta ordem, situações de crescente gravidade em termos de probabilidade de incumprimento, sendo o grau de risco 15 sinónimo de Default.

Os graus de risco não processuais são atribuídos pelos sistemas de rating com modelos de decisão automática (clientes de retalho) ou pela Direção de Rating - unidade independente das áreas e órgãos de análise e decisão de crédito - e são revistos / atualizados periodicamente ou sempre que ocorram eventos que o justifiquem.

A tabela seguinte lista a equivalência entre os níveis de rating interno (Rating MasterScale) e os ratings externos das agências de rating internacionais:

Grau de risco interno	Fitch	S&P	Moody's	DBRS
1	AAA	AAA	Aaa	AAA
1	AA+	AA+	Aa1	AA (high)
2	AA	AA	Aa2	AA
2	AA-	AA-	Aa3	AA (low)
3	A+	A+	A1	A (high)
3	A	A	A2	A
4	A-	A-	A3	A (low)
4	BBB+	BBB+	Baa1	BBB (high)
5	BBB	BBB	Baa2	BBB
6	BBB-	BBB-	Baa3	BBB (low)
7	BB+	BB+	Ba1	BB (high)
8	BB	BB	Ba2	BB
9	BB-	BB-	Ba3	BB (low)
10	B+	B+	B1	B (high)
11	B	B	B2	B
12	≤ B-	≤ B-	≤ B3	≤ B-

- (i) Exposição máxima ao Risco de Crédito antes das garantias detidas ou de outras melhorias de crédito

O quadro seguinte mostra a exposição máxima ao risco de crédito para as componentes no final do período de referência. A exposição máxima é baseada nos valores contábeis líquidos de compensação e provisão para perdas.

	2022 MOP	2021 MOP
Caixa e disponibilidades junto da Autoridade Monetária de Macau	87.774.245	87.391.153
Disponibilidades em outras instituições de crédito	74.531.610	41.112.787
Aplicações em instituições de crédito	1.480.678.782	9.705.445.650
Crédito a Clientes	7.948.708.323	7.430.459.851
Commitments do Empréstimo	2.142.582.165	3.012.290.347
Garantias concedidas	43.378.259	38.015.546
	<u>11.777.653.384</u>	<u>20.314.715.334</u>

**BANCO COMERCIAL PORTUGUÊS, S. A. SUCURSAL DE MACAU**  
**DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÃO FINANCEIRA** (Circular nº. 006/B/2022-DSB/AMCM)

(ii) Crédito a clientes (brutos)

	31 Dezembro 2022			
	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
	MOP	MOP	MOP	MOP
Movimentos dos crédito a clientes (brutos):				
Em 1 Janeiro 2022	6.685.946.166	832.033.076	-	7.517.979.242
Transferência para Estágio 1	215.477.195	(215.477.195)	-	-
Transferência para Estágio 2	-	-	-	-
Transferência para Estágio 3	-	(88.115.172)	88.115.172	-
Mudança líquida de crédito a clientes (incluindo ajustamentos cambiais)	(308.122.464)	78.495	330.835	(307.713.134)
Novo crédito a clientes originados ou adquiridos	1.374.002.673	54.124.939	2.258.791	1.430.386.403
Crédito a clientes que foram desconhecidos	(347.111.120)	(258.144.026)	(152.997)	(605.408.143)
Crédito abatido ao ativo (Write-offs)	-	-	-	-
Recuperações de montante anteriormente abatido	-	-	-	-
Em 31 Dezembro 2022	7.620.192.450	324.500.117	90.551.801	8.035.244.368

(iii) Montantes decorrentes de ECL para crédito a clientes

	31 Dezembro 2022			
	12-meses ECL	Vida Útil ECL Imparidade não creditada	Vida Útil ECL Imparidade creditada	Total
	MOP	MOP	MOP	MOP
Movimento das Provisões por Imparidade:				
Em 1 Janeiro 2022	20.557.813	42.643.414	-	63.201.227
Transferência para 12-meses ECL	15.326.302	(15.326.302)	-	-
Transferência para Vida Útil ECL Imparidade não creditada	-	-	-	-
Transferência para Vida Útil ECL Imparidade creditada	-	(1.226.927)	1.226.927	-
Remensuração líquida da provisão para perdas (incluindo ajustamentos cambiais)	(13.455.527)	(2.427.627)	44.269.199	28.386.045
Novos ativos financeiros originados ou adquiridos	2.313.220	3.799.780	-	6.113.000
Ativos financeiros que foram desconhecidos	(5.988.103)	(5.176.124)	-	(11.164.227)
Ativo financeiros baixado (write off)	-	-	-	-
Recuperações de montante anteriormente abatido	-	-	-	-
Em 31 Dezembro 2022	18.753.705	22.286.214	45.496.126	86.536.045

**BANCO COMERCIAL PORTUGUÊS, S. A. SUCURSAL DE MACAU**  
**DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÃO FINANCEIRA** (Circular nº. 006/B/2022-DSB/AMCM)

*Risco da taxa de juro*

Em 31 Dezembro 2022

	Até 1 mês	1-3 meses	3-12 meses	1-5 anos	Mais de 5 anos	Não Remunerado	Total
	MOP'000	MOP'000	MOP'000	MOP'000	MOP'000	MOP'000	MOP'000
<b>Ativos</b>							
Caixa e disponibilidades junto da Autoridade Monetária de Macau	86.934	-	-	-	-	840	87.774
Disponibilidades em outras instituições de crédito	16.512	-	-	-	-	58.020	74.532
Aplicações em instituições de crédito	496.809	882.240	101.630	-	-	-	1.480.679
Crédito a Clientes	1.621.471	1.326.691	4.680.993	-	319.553	-	7.948.708
Outros ativos	-	-	-	-	-	8.886	8.886
<b>Total do Ativo</b>	<b>2.221.726</b>	<b>2.208.931</b>	<b>4.782.623</b>	<b>-</b>	<b>319.553</b>	<b>67.746</b>	<b>9.600.579</b>
<b>Passivo</b>							
Depósitos de Instituições de Crédito	636.474	360.758	4.232.581	-	-	231	5.230.044
Depósitos de Clientes	578.464	881.196	1.628.235	952	-	1.050.739	4.139.586
Outros passivos	-	-	-	-	-	69.666	69.666
<b>Total do Passivo</b>	<b>1.214.938</b>	<b>1.241.954</b>	<b>5.860.816</b>	<b>952</b>	<b>-</b>	<b>1.120.636</b>	<b>9.439.296</b>
<b>Diferença Total da Sensibilidade aos juros</b>	<b>1.006.788</b>	<b>966.977</b>	<b>(1.078.193)</b>	<b>(952)</b>	<b>319.553</b>	<b>(1.052.890)</b>	<b>161.283</b>



(iv) Qualidade de crédito

Crédito a clientes (brutos)

A tabela a seguir apresenta informações sobre a situação de atraso dos créditos a clientes.

	31 Dezembro 2022	31 Dezembro 2021
	MOP	MOP
Corrente	7.944.692.567	7.517.979.242
Vencimento até 30 dias	-	-
Vencimento 31-60 dias	-	-
Vencimento 61-90 dias	-	-
Vencimento superior a 90 dias	90.551.801	-
	<u>8.035.244.368</u>	<u>7.517.979.242</u>

### Risco de Mercado

Os riscos de mercado consistem nas perdas potenciais que podem ser registada em resultado de alterações de taxas de câmbio e/ou dos preços dos diferentes instrumentos financeiros, considerando não só as correlações existentes entre eles, mas também as respectivas volatilidades.

#### *Avaliação e gestão dos riscos de mercado*

O Grupo BCP, no controlo do risco do mercado nas diversas áreas de gestão, utiliza uma medida integrada de risco que engloba os principais componentes de risco de mercado identificados pelo Grupo: risco genérico (englobando o risco de taxa de juro, o risco cambial, o risco de acções e o risco de preço dos Credit Default Swaps), o risco específico, o risco não linear e o risco de commodities. A medida utilizada especificamente no risco genérico de mercado é o VAR ('Value at Risk'), calculado considerando um horizonte temporal de dez dias e um nível de significância de 99%.

Com o intuito de verificar a adequação do modelo interno de VaR para avaliação dos riscos envolvidos nas posições assumidas, são levadas a cabo diversas validações ao longo do tempo, com diferentes âmbitos e frequências, nos quais se incluem o backtesting, a estimação dos efeitos de diversificação e a análise da abrangência dos fatores de risco.

Além de ser acompanhada pela função de risco da Sede numa base global integrada, a Sucursal monitoriza também o seu risco de mercado e risco de taxa de juro através da utilização das rendibilidades bancárias relativas aos riscos submetidos à AMCM. Através deste modelo, calculado pelo menos trimestralmente, a Sucursal consegue determinar a sensibilidade das suas posições a variações nas taxas de juro, bem como o montante de capital que seria necessário para cobrir tal âmbito de risco.

**BANCO COMERCIAL PORTUGUÊS, S. A. SUCURSAL DE MACAU**  
**DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÃO FINANCEIRA** (Circular nº. 006/B/2022-DSB/AMCM)

Em 31 Dezembro 2021

	Até 1 mês	1-3 meses	3-12 meses	1-5 anos	Mais de 5 anos	Não Remunerado	Total
	MOP'000	MOP'000	MOP'000	MOP'000	MOP'000	MOP'000	MOP'000
<b>Ativos</b>							
Caixa e disponibilidades junto da Autoridade Monetária de Macau	86.772	-	-	-	-	619	87.391
Disponibilidades em outras instituições de crédito	21.404	-	-	-	-	19.709	41.113
Aplicações em instituições de crédito	818.612	1.469.607	104.419	4.568.657	2.744.151	-	9.705.446
Crédito a Clientes	1.239.992	1.330.234	4.523.401	-	336.833	-	7.430.460
Outros ativos	-	-	-	-	-	9.292	9.292
<b>Total do Ativo</b>	<b>2.166.780</b>	<b>2.799.841</b>	<b>4.627.820</b>	<b>4.568.657</b>	<b>3.080.984</b>	<b>29.620</b>	<b>17.273.702</b>
<b>Passivo</b>							
Depósitos de Instituições de Crédito	258.432	428.857	3.809.691	5.796.538	2.744.037	11.132	13.048.687
Depósitos de Clientes	563.879	959.988	1.586.782	554	-	965.815	4.077.018
Outros passivos	-	-	-	-	-	27.969	27.969
<b>Total do Passivo</b>	<b>822.311</b>	<b>1.388.845</b>	<b>5.396.473</b>	<b>5.797.092</b>	<b>2.744.037</b>	<b>1.004.916</b>	<b>17.153.674</b>
<b>Diferença Total da Sensibilidade aos juros</b>	<b>1.344.469</b>	<b>1.410.996</b>	<b>(768.653)</b>	<b>(1.228.435)</b>	<b>336.947</b>	<b>(975.296)</b>	<b>120.028</b>

O risco de taxa de juro da Sucursal decorre principalmente da diferença temporal aquando da refixação da taxa de juro decorrente de detenções de activos remunerados, passivos e outros elementos financeiros extrapatrimoniais. A 31 de Dezembro de 2022, se a taxa de juro aumentar 100 pips nesse dia (2021: 100 pips), e os demais factores se mantiverem inalterados, o lucro líquido da Sucursal aumentará relativamente MOP 10.684.722 (2021: aumento MOP 9.638.851).

**BANCO COMERCIAL PORTUGUÊS, S. A. SUCURSAL DE MACAU**  
**DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÃO FINANCEIRA** (Circular nº. 006/B/2022-DSB/AMCM)

**Risco cambial**

Em 31 Dezembro 2022

	MOP	HKD	USD	EUR	Others	Total
	MOP'000	MOP'000	MOP'000	MOP'000	MOP'000	MOP'000
<b>Ativo</b>						
Caixa e disponibilidades junto da Autoridade Monetária de Macau	87.318	421	27	-	8	87.774
Disponibilidades em outras instituições de crédito	7.218	41.020	12.683	2.061	11.550	74.532
Aplicações em instituições de crédito	-	130.935	996.662	127.655	225.427	1.480.679
Crédito a Clientes	63.262	871.528	999.528	6.014.390	-	7.948.708
Outros ativos	5.546	774	306	2.019	241	8.886
<b>Total do Ativo</b>	<b>163.344</b>	<b>1.044.678</b>	<b>2.009.206</b>	<b>6.146.125</b>	<b>237.226</b>	<b>9.600.579</b>
<b>Passivo</b>						
Depósitos de Instituições de Crédito	121.172	-	-	5.108.872	-	5.230.044
Depósitos de Clientes	92.066	429.046	2.347.639	1.038.578	232.257	4.139.586
Outros passivos	23.487	135	30.874	8.194	6.976	69.666
<b>Total do Passivo</b>	<b>236.725</b>	<b>429.181</b>	<b>2.378.513</b>	<b>6.155.644</b>	<b>239.233</b>	<b>9.439.296</b>
<b>Exposições cambiais líquidas</b>	<b>(73.381)</b>	<b>615.497</b>	<b>(369.307)</b>	<b>(9.519)</b>	<b>(2.007)</b>	<b>161.283</b>

Em 31 Dezembro 2021

	MOP	HKD	USD	EUR	Others	Total
	MOP'000	MOP'000	MOP'000	MOP'000	MOP'000	MOP'000
<b>Ativo</b>						
Caixa e disponibilidades junto da Autoridade Monetária de Macau	87.159	196	27	-	9	87.391
Disponibilidades em outras instituições de crédito	9.370	21.120	2.546	2.481	5.596	41.113
Aplicações em instituições de crédito	-	3.708	1.412.456	8.031.463	257.819	9.705.446
Crédito a Clientes	33.661	985.874	574.913	5.836.012	-	7.430.460
Outros ativos	5.320	1.174	352	2.435	11	9.292
<b>Total do Ativo</b>	<b>135.510</b>	<b>1.012.072</b>	<b>1.990.294</b>	<b>13.872.391</b>	<b>263.435</b>	<b>17.273.702</b>
<b>Passivo</b>						
Depósitos de Instituições de Crédito	131.173	-	185.178	12.732.336	-	13.048.687
Depósitos de Clientes	82.796	374.273	2.188.470	1.171.905	259.574	4.077.018
Outros passivos	20.174	95	2.856	2.003	2.841	27.969
<b>Total do Passivo</b>	<b>234.143</b>	<b>374.368</b>	<b>2.376.504</b>	<b>13.906.244</b>	<b>262.415</b>	<b>17.153.674</b>
<b>Exposições cambiais líquidas</b>	<b>(98.633)</b>	<b>637.704</b>	<b>(386.210)</b>	<b>(33.853)</b>	<b>1.020</b>	<b>120.028</b>

### **Análise sensitiva**

As moedas às quais a Sucursal tinha exposição significativa nas datas de relato dos seus ativos e passivos financeiros monetários incluíam dólares de Hong Kong (“HKD”), dólares dos Estados Unidos (“USD”) e euros (“EUR”). Estando as Patacas de Macau indexadas ao HKD e o HKD indexado ao USD, a gestão considerou que a exposição da Sucursal ao HKD e ao USD é mínima. Como tal, nenhuma análise de sensibilidade é apresentada.

A tabela a seguir demonstra a sensibilidade no final do período de relatório a uma variação razoavelmente possível na taxa de câmbio do EUR, com todas as outras variáveis mantidas constantes, no lucro da Sucursal depois de impostos.

(Equivalente em Patacas de Macau)

### **Aumento/(diminuição) nos resultados antes de impostos**

Change in EUR Exchange rate	<u>2022</u> MOP'000	<u>2021</u> MOP'000
5%	(419)	(1,490)
(5%)	419	1,490

### **Riscos de liquidez**

O risco de liquidez reflete a incapacidade da sucursal para cumprir as suas obrigações no vencimento sem incorrer em perdas significativas resultantes da deterioração das condições de financiamento (risco de financiamento) e/ou da venda dos seus ativos abaixo do valor de mercado (riscos de liquidez de mercado).

#### *Avaliação e gestão do risco de liquidez*

A avaliação do risco de liquidez da Sucursal é efetuada utilizando indicadores definidos regularmente pelas autoridades de supervisão e outras métricas internas para as quais são também definidos limites de exposição.

Para além de ser seguida pela função de risco do Grupo BCP numa base global integrada, e pelo apoio dado pela Sede neste aspeto específico, fornecendo a liquidez necessária, a Sucursal tem também a sua própria política de gestão do risco de liquidez. Ao abrigo desta política, a Sucursal gere as suas necessidades de liquidez, nomeadamente através da análise de incompatibilidades de prazos ao longo de uma série de intervalos de tempo determinados pelo regulador local (AMCM).

O seguinte perfil de vencimento baseia-se no período remanescente à data da demonstração de posição financeira até à data de vencimento contratual.

**BANCO COMERCIAL PORTUGUÊS, S. A. SUCURSAL DE MACAU**  
**DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÃO FINANCEIRA** (Circular nº. 006/B/2022-DSB/AMCM)

Em 31 Dezembro 2022

	Reembolsável à vista	3 meses ou menos	3 meses a 1 ano	1 ano a 5 anos	Mais de 5 anos	Sem data ou em atraso	Total
	MOP'000	MOP'000	MOP'000	MOP'000	MOP'000	MOP'000	MOP'000
<b>Ativo</b>							
Caixa e disponibilidades junto da Autoridade Monetária de Macau	87.774	-	-	-	-	-	87.774
Disponibilidades em outras instituições de crédito	74.532	-	-	-	-	-	74.532
Aplicações em instituições de crédito	-	1.379.049	101.630	-	-	-	1.480.679
Crédito a Clientes	223.013	31.790	681.905	5.996.463	970.481	45.056	7.948.708
Outros ativos	241	2.004	944	-	-	5.697	8.886
<b>Total do Ativo</b>	<b>385.560</b>	<b>1.412.843</b>	<b>784.479</b>	<b>5.996.463</b>	<b>970.481</b>	<b>50.753</b>	<b>9.600.579</b>
<b>Passivo</b>							
Depósitos de Instituições de Crédito	231	120.941	644.133	4.143.416	321.323	-	5.230.044
Depósitos de Clientes	1.050.745	1.459.654	1.628.235	952	-	-	4.139.586
Outros passivos	-	33.549	19.839	-	-	16.278	69.666
<b>Total do Passivo</b>	<b>1.050.976</b>	<b>1.614.144</b>	<b>2.292.207</b>	<b>4.144.368</b>	<b>321.323</b>	<b>16.278</b>	<b>9.439.296</b>
<b>Lacuna de ativos e passivos</b>	<b>(665.416)</b>	<b>(201.301)</b>	<b>(1.507.728)</b>	<b>1.852.095</b>	<b>649.158</b>	<b>34.475</b>	<b>161.283</b>

Em 31 Dezembro 2021

	Reembolsável à vista	3 meses ou menos	3 meses a 1 ano	1 ano a 5 anos	Mais de 5 anos	Sem data ou em atraso	Total
	MOP'000	MOP'000	MOP'000	MOP'000	MOP'000	MOP'000	MOP'000
<b>Ativo</b>							
Caixa e disponibilidades junto da Autoridade Monetária de Macau	87.391	-	-	-	-	-	87.391
Disponibilidades em outras instituições de crédito	41.113	-	-	-	-	-	41.113
Aplicações em instituições de crédito	-	2.288.219	104.419	4.568.657	2.744.151	-	9.705.446
Crédito a Clientes	110.847	214.415	158.136	2.680.748	4.266.314	-	7.430.460
Outros ativos	11	2.066	1.179	-	-	6.036	9.292
<b>Total do Ativo</b>	<b>239.362</b>	<b>2.504.700</b>	<b>263.734</b>	<b>7.249.405</b>	<b>7.010.465</b>	<b>6.036</b>	<b>17.273.702</b>
<b>Passivo</b>							
Depósitos de Instituições de Crédito	11.132	687.289	3.809.691	5.796.538	2.744.037	-	13.048.687
Depósitos de Clientes	965.821	1.523.861	1.586.782	554	-	-	4.077.018
Outros passivos	-	5.246	18.386	-	-	4.336	27.968
<b>Total do Passivo</b>	<b>976.953</b>	<b>2.216.396</b>	<b>5.414.859</b>	<b>5.797.092</b>	<b>2.744.037</b>	<b>4.336</b>	<b>17.153.674</b>
<b>Lacuna de ativos e passivos</b>	<b>(737.591)</b>	<b>288.304</b>	<b>(5.151.125)</b>	<b>1.452.313</b>	<b>4.266.428</b>	<b>1.700</b>	<b>(737.591)</b>

**BANCO COMERCIAL PORTUGUÊS, S. A. SUCURSAL DE MACAU**  
**DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÃO FINANCEIRA** (Circular nº. 006/B/2022-DSB/AMCM)

As tabelas abaixo resumem o perfil de vencimento, que é baseado no período remanescente dos passivos financeiros da Sucursal com base nos fluxos de caixa não descontados contratuais. Os saldos de alguns itens nas tabelas abaixo são diferentes dos saldos na demonstração da posição financeira consolidada, pois as tabelas incorporam todos os fluxos de caixa relativos tanto ao principal quanto aos juros.

Em 31 Dezembro 2022

	Reembolsável à vista	3 meses ou menos	3 meses a 1 ano	1 ano a 5 anos	Mais de 5 anos	Sem data ou em atraso	Total
	MOP'000	MOP'000	MOP'000	MOP'000	MOP'000	MOP'000	MOP'000
<b>Passivo</b>							
Depósitos de Instituições de Crédito	231	124.526	755.798	4.530.482	327.242	-	5.738.279
Depósitos de Clientes	1.050.745	1.462.009	1.650.470	955	-	-	4.164.179
Outros passivos	-	33.549	19.839	-	-	-	53.388
<b>Total do Passivo</b>	<b>1.050.976</b>	<b>1.620.084</b>	<b>2.426.107</b>	<b>4.531.437</b>	<b>327.242</b>	<b>-</b>	<b>9.955.846</b>

Em 31 Dezembro 2021

	Reembolsável à vista	3 meses ou menos	3 meses a 1 ano	1 ano a 5 anos	Mais de 5 anos	Sem data ou em atraso	Total
	MOP'000	MOP'000	MOP'000	MOP'000	MOP'000	MOP'000	MOP'000
<b>Passivo</b>							
Depósitos de Instituições de Crédito	11.132	687.296	3.917.207	5.779.261	2.738.332	-	13.133.228
Depósitos de Clientes	965.821	1.523.970	1.587.965	554	-	-	4.078.310
Outros passivos	-	5.246	18.386	-	-	-	23.632
<b>Total do Passivo</b>	<b>976.953</b>	<b>2.216.512</b>	<b>5.523.558</b>	<b>5.779.815</b>	<b>2.738.332</b>	<b>-</b>	<b>17.235.170</b>

*Rubricas extrapatrimoniais*

	Em 31 Dezembro 2022			
	Até 1 ano	1-5 anos	Mais de 5 anos	Total
	MOP'000	MOP'000	MOP'000	MOP'000
Compromissos de Empréstimo	565.803	1.576.779	-	2.142.582
Garantias, Aceitações e outras facilidades de crédito	23.481	19.897	-	43.378
<b>Total</b>	<b>589.284</b>	<b>1.596.676</b>	<b>-</b>	<b>2.185.960</b>

	Em 31 Dezembro 2021			Total
	Até 1 ano	1-5 anos	Mais de 5 anos	
	MOP'000	MOP'000	MOP'000	
Compromissos de Empréstimo	1.229.052	1.671.255	111.983	3.012.290
Garantias, Aceitações e outras facilidades de crédito	17.348	20.668	-	38.016
<b>Total</b>	<b>1.246.400</b>	<b>1.691.923</b>	<b>111.983</b>	<b>3.050.306</b>

### Valor justo e hierarquia de valor justo

#### *Valor justo*

O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em um mercado ativo (por exemplo, derivativos de balcão) é determinado por meio de técnicas de avaliação.

As técnicas de avaliação incluem valor presente líquido, comparação com instrumentos similares para os quais existem preços observáveis de mercado e outros modelos de avaliação. As suposições e entradas usadas nas técnicas de avaliação incluem taxas de juros sem risco e de referência, spreads de crédito e outros parâmetros usados na estimativa de taxas de desconto, preços de títulos e ações, taxas de câmbio de moeda estrangeira, preços de ações e índices de ações e volatilidades e correlações esperadas de preços. O objetivo das técnicas de avaliação é chegar a uma mensuração do valor justo que reflita o preço do instrumento financeiro que seria recebido pela venda do ativo ou pago pela transferência do passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data do balanço.

Preços observáveis ou entradas de modelos geralmente estão disponíveis no mercado para títulos de dívida listados e derivativos. A disponibilidade de preços de mercado observáveis e entradas de modelos reduz a necessidade de julgamento e estimativa da administração e também reduz a incerteza associada à determinação dos valores justos. A disponibilidade de dados e preços de mercado observáveis varia de acordo com os produtos e mercados e está sujeita a mudanças com base em eventos específicos e condições gerais nos mercados financeiros.

#### *Hierarquia de valor justo*

A tabela a seguir apresenta o valor justo dos instrumentos financeiros da Sucursal mensurados no final do período de relatório de forma recorrente, categorizados na hierarquia de valor justo de três níveis. O nível no qual uma mensuração do valor justo é classificada é determinado com referência à observabilidade e significância das entradas usadas na técnica de avaliação como segue:

- Avaliações de Nível 1: Valor justo medido usando apenas dados de nível 1, ou seja, preços cotados não ajustados em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos na data de mensuração.
- Avaliações de nível 2: valor justo medido usando dados de nível 2, ou seja, dados observáveis que não atendem ao nível 1 e não usando dados não observáveis significativos. Entradas não observáveis são entradas para as quais os dados de mercado não estão disponíveis.

- Avaliações de Nível 3: Valor justo medido usando dados significativos não observáveis. Esta categoria inclui todos os instrumentos para os quais a técnica de avaliação inclui dados que não são observáveis e os dados não observáveis têm um efeito significativo na avaliação do instrumento. Esta categoria inclui instrumentos que são avaliados com base em preços cotados para instrumentos similares para os quais ajustes significativos não observáveis ou premissas são necessários para refletir as diferenças entre os instrumentos.

Em 31 Dezembro 2022				
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
	MOP'000	MOP'000	MOP'000	MOP'000
<b>Ativos financeiros</b>				
Outros ativos	-	624	-	624
	-	<b>624</b>	-	<b>624</b>
<b>Passivos financeiros</b>				
Outros passivos	-	757	-	757
	-	<b>757</b>	-	<b>757</b>

Em 31 Dezembro 2021				
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
	MOP'000	MOP'000	MOP'000	MOP'000
<b>Ativos financeiros</b>				
Outros ativos	-	299	-	299
	-	<b>299</b>	-	<b>299</b>
<b>Passivos financeiros</b>				
Outros passivos	-	232	-	232
	-	<b>232</b>	-	<b>232</b>

Não houve transferência entre o nível 1, nível 2 e nível 3 da hierarquia de valor justo para ativos e passivos financeiros registados ao valor justo durante 2022 e 2021.

Os valores contabilísticos dos instrumentos financeiros da Sucursal registados ao custo ou custo amortizado não diferem materialmente dos seus justos valores em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021.

### Risco Operacional

Como risco operacional entende-se a perda potencial resultante de falhas ou inadequação nos processos internos, nas pessoas ou nos sistemas, ou ainda as perdas potenciais resultantes de eventos externos.



*Avaliação e gestão dos riscos do risco operacional*

A abordagem à gestão do risco operacional está suportada pela estrutura de processos ‘end-to-end’. A gestão dos processos é da competência dos Process Owners, primeiros responsáveis pela avaliação dos riscos e pelo reforço da performance no âmbito dos seus processos. Os Process Owners são responsáveis por manter actualizada toda a documentação relevante respeitante aos processos, assegurar a efectividade dos controlos existentes, através da supervisão directa ou por delegação nos departamentos responsáveis por esses controlos, coordenar e participar nos exercícios de ‘risk self assessment’, detectar e implementar as oportunidades de melhoria, onde se incluem as acções de mitigação para exposições mais significativas.

Dentro do modelo de gestão do risco operacional implementado na Sede destaca-se o processo de recolha de perdas operacionais, caracterizando de forma sistemática as causas e os efeitos associados ao evento de perda detectado. A partir da análise histórica dos eventos ocorridos e das relações de causalidade são identificados os processos de maior risco e lançadas as acções de mitigação para exposições críticas.

**5. MARGEM FINANCEIRA**

	<u>2022</u> MOP	<u>2021</u> MOP
Juros e proveitos equiparados		
Juros de crédito a clientes	205.995.513	162.383.078
Juros de depósitos e outras aplicações em instituições de crédito	74.654.307	219.750.651
	<u>280.649.820</u>	<u>382.133.729</u>
Juros e custos equiparados		
Juros de depósitos e outros recursos	(33.560.231)	(8.680.864)
Juros de financiamento de outras instituições de créditos	(65.009.618)	(209.868.306)
	<u>(98.569.849)</u>	<u>(218.549.170)</u>
Margem financeira	<u>182.079.971</u>	<u>163.584.559</u>

**6. RESULTADOS DE SERVIÇOS E COMISSÕES**

	<u>2022</u> MOP	<u>2021</u> MOP
Rendimentos de serviços e comissões		
De garantias financeiras e créditos documentários	967.085	960.068
Por serviços bancários prestados	2.405.163	4.562.700
	<u>3.372.248</u>	<u>5.522.768</u>
Encargos com serviços e comissões		
Por serviços bancários prestados a terceiros	(1.158.000)	(1.025.738)
Resultados de serviços e comissões	<u>2.214.248</u>	<u>4.497.030</u>

## 7. CUSTOS COM O PESSOAL

	<u>2022</u> MOP	<u>2021</u> MOP
Remunerações	20.701.743	17.575.158
Encargos sociais obrigatórios	590.135	460.507
Encargos sociais facultativos	13.768	12.348
	<u>21.305.646</u>	<u>18.048.013</u>

## 8. OUTROS GASTOS ADMINISTRATIVOS

	<u>2022</u> MOP	<u>2021</u> MOP
Água, energia e combustíveis	89.383	104.593
Manutenção e Reparação de Equipamentos	63.217	43.142
Seguros	222.808	201.400
Custos com Auditoria	517.902	484.358
Serviços de IT e manutenção	743.379	783.135
Rendas	4.425.538	4.150.311
Telecomunicações e Correios	496.863	573.737
Gestão e manutenção de instalações	752.425	705.650
Serviços de Consultoria	688.033	627.191
Outros	609.419	664.801
	<u>8.608.967</u>	<u>8.338.318</u>

## 9. DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES DO EXERCÍCIO

	2022 MOP	2021 MOP
Ativos intangíveis (nota 16)		
- Software	<u>375.288</u>	<u>351.665</u>
Outros ativos tangíveis (nota 15)		
Obras em edifícios alheios	764.372	513.518
Equipamento		
- Mobiliário e equipamento	32.798	7.021
- Equipamento informático	202.402	100.378
- Instalações interiores	33.359	9.313
- Viaturas	181.028	78.033
- Equipamento de segurança	33.929	19.379
	<u>1.247.888</u>	<u>727.642</u>
	<u>1.623.176</u>	<u>1.079.307</u>

## 10. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

### Responsabilidades com Imposto sobre o Rendimento

	<u>2022</u> MOP	<u>2021</u> MOP
Em 1 Janeiro	16.925.816	10.279.367
Imposto pago durante o ano	(16.361.108)	(9.639.168)
Provisão durante o ano	16.693.067	16.285.617
Em 31 de Dezembro	<u>17.257.775</u>	<u>16.925.816</u>

O imposto é calculado de acordo com a taxa máxima (12%) do regulamento do Imposto Complementar e com a isenção atribuída em cada ano pelo Orçamento da RAEM. As responsabilidades fiscais podem incluir montantes de provisões relativas a anos anteriores.

### Encargo com Imposto sobre Rendimentos

O valor da tributação cobrado na demonstração de resultados ou perdas e outros resultados abrangentes representa:

	<u>2022</u> MOP	<u>2021</u> MOP
Imposto complementar de Macau		
Provisão para o ano	<u>16.693.067</u>	<u>16.285.617</u>

Os encargos com o imposto relativo ao ano podem ser reconciliados com o resultado antes de imposto de acordo com a demonstração de resultados ou perdas e outros resultados abrangentes da seguinte forma:

	<u>2022</u> MOP	<u>2021</u> MOP
Lucro antes de Impostos	<u>139.708.888</u>	<u>136.313.467</u>
Imposto complementar a 12% (2021: 12%)	16.765.067	16.357.617
Outros	(72.000)	(72.000)
Encargos com Imposto sobre Rendimentos	<u>16.693.067</u>	<u>16.285.617</u>

**11. CAIXA E DISPONIBILIDADES JUNTO DA AUTORIDADE MONETÁRIA DE MACAU**

	<u>2022</u> MOP	<u>2021</u> MOP
Caixa	786.127	559.142
Depósitos junto da Autoridade Monetária de Macau	86.988.118	86.832.011
	<u>87.774.245</u>	<u>87.391.153</u>

**12. DISPONIBILIDADES EM OUTRAS INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO**

	<u>2022</u> MOP	<u>2021</u> MOP
Em instituições de crédito em Macau	25.343.236	25.213.140
Em instituições de crédito no estrangeiro	49.188.374	15.899.647
	<u>74.531.610</u>	<u>41.112.787</u>

**13. APLICAÇÕES EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO**

	<u>2022</u> MOP	<u>2021</u> MOP
Instituições de crédito no Estrangeiro	<u>1.480.678.782</u>	<u>9.705.445.650</u>

**14. CRÉDITO A CLIENTES**

Crédito a clientes	<u>2022</u> MOP	<u>2021</u> MOP
Crédito a clientes (brutos)	8.035.244.368	7.517.979.242
Imparidades	(86.536.045)	-
Provisões	-	(87.519.391)
	<u>7.948.708.323</u>	<u>7.430.459.851</u>

## 15. OUTROS ATIVOS TANGÍVEIS

Os movimentos da rubrica de outros ativos tangíveis são analisados como se segue:

	Saldo a 1 Jan 2022 MOP	Aquisições / Aumento MOP	Alienação / Abates MOP	Saldo a 31 Dez 2022 MOP
<b>Custo</b>				
Obras em edifícios alheios	6.027.048	-	-	6.027.048
<b>Equipamento</b>				
- Mobiliário e equipamento	1.575.790	-	-	1.575.790
- Equipamento informático	1.567.819	324.107	(64.500)	1.827.426
- Instalações interiores	357.205	-	-	357.205
- Viaturas	863.758	617.969	(473.594)	1.008.133
- Equipamento de segurança	349.788	-	-	349.788
Património artístico	94.408	-	-	94.408
	<u>10.835.816</u>	<u>942.076</u>	<u>(538.094)</u>	<u>11.239.798</u>
<b>Amortizações acumuladas</b>				
Obras em edifícios alheios	4.283.662	764.372	-	5.048.034
<b>Equipamento</b>				
- Mobiliário e equipamento	1.418.912	32.798	-	1.451.710
- Equipamento informático	1.003.511	202.402	(64.500)	1.141.413
- Instalações interiores	67.621	33.359	-	100.980
- Viaturas	694.687	181.028	(473.594)	402.121
- Equipamento de segurança	158.885	33.929	-	192.814
	<u>7.627.278</u>	<u>1.247.888</u>	<u>(538.094)</u>	<u>8.337.072</u>
		(nota 9)		
Valor contabilístico líquido				<u>2.902.726</u>

**BANCO COMERCIAL PORTUGUÊS, S. A. SUCURSAL DE MACAU**  
**DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÃO FINANCEIRA** (Circular nº. 006/B/2022-DSB/AMCM)

	Saldo a 1 Jan 2021 MOP	Aquisições / Aumento MOP	Alienação / Abates MOP	Saldo a 31 Dez 2021 MOP
Custo				
Obras em edifícios alheios	4.956.808	1.070.240	-	6.027.048
Equipamento				
- Mobiliário e equipamento	1.437.894	161.846	(23.950)	1.575.790
- Equipamento informático	1.343.157	562.027	(337.365)	1.567.819
- Instalações interiores	73.510	288.550	(4.855)	357.205
- Viaturas	863.758	-	-	863.758
- Equipamento de segurança	175.188	174.600	-	349.788
Património artístico	94.408	-	-	94.408
	8.944.723	2.257.263	(366.170)	10.835.816
Amortizações acumuladas				
Obras em edifícios alheios	3.770.144	513.518	-	4.283.662
Equipamento				
- Mobiliário e equipamento	1.435.841	7.021	(23.950)	1.418.912
- Equipamento informático	1.240.498	100.378	(337.366)	1.003.510
- Instalações interiores	63.163	9.313	(4.855)	67.621
- Viaturas	616.654	78.033	-	694.687
- Equipamento de segurança	139.507	19.379	-	158.886
	7.265.807	727.642	(366.171)	7.627.278
		(note 9)		
Valor contabilístico líquido				<u>3.208.538</u>

## 16. ATIVOS INTANGÍVEIS

As variações de ativos intangíveis são analisadas como segue:

	Saldo a 1 Jan 2022 MOP	Capitalizações / Aumento MOP	Alienação / Abates MOP	Saldo a 31 Dez 2022 MOP
Custo				
Software	4.805.881	175.200	-	4.981.081
Amortizações acumuladas				
Software	3.271.057	375.288	-	3.646.345
Valor contabilístico líquido				<u>1.334.736</u>

	Saldo a 1 Jan 2021 MOP	Capitalizações / Aumento MOP	Alienação / Abates MOP	Saldo a 31 Dez 2021 MOP
Custo				
Software	4.275.374	594.652	(64.145)	4.805.881
Amortizações acumuladas				
Software	2.983.537	351.665	(64.145)	3.271.057
Valor contabilístico líquido				<u>1.534.824</u>

#### 17. PERDAS POR IMPARIDADE EM INSTRUMENTOS FINANCEIROS

	<u>2022</u> MOP	<u>2021</u> MOP
Movimentos em provisões de imparidade em instrumentos financeiros:		
<b>Crédito a clientes</b>		
Em 31 Dezembro 2021/ 2020	(87.519.391)	(80.019.391)
Impacto da adoção de novos MFRSs	24.318.163	-
Em 1 Janeiro	(63.201.228)	(80.019.391)
Perdas por imparidade debitada nos lucros ou prejuízos	(23.334.818)	(7.500.000)
Em 31 Dezembro	<u>(86.536.046)</u>	<u>(87.519.391)</u>
<b>Substitutos de crédito direto e compromissos de empréstimo não utilizado</b>		
Em 31 Dezembro 2021/ 2020	-	-
Impacto da adoção de novos MFRSs	(4.098.747)	-
Em 1 Janeiro	(4.098.747)	-
Perdas por imparidade revertido nos lucros ou prejuízos	3.255.393	-
Em 31 Dezembro	<u>(843,354)</u>	<u>-</u>

#### 18. DEPÓSITOS DE INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO

	<u>2022</u> MOP	<u>2021</u> MOP
Depósitos de instituições de crédito no estrangeiro	<u>5.230.044.499</u>	<u>13.048.687.319</u>

## 19. DEPÓSITOS DE CLIENTES

	<u>2022</u> MOP	<u>2021</u> MOP
Depósitos à ordem	1.050.744.745	965.820.932
Depósitos a prazo	<u>3.088.841.411</u>	<u>3.111.196.826</u>
	<u>4.139.586.156</u>	<u>4.077.017.758</u>

## 20. COMPROMISSOS DE ARRENDAMENTO OPERACIONAL NÃO CANCELÁVEIS

	<u>2022</u> MOP	<u>2021</u> MOP
Até 1 Ano	<u>2.031.571</u>	<u>2.062.471</u>

## 21. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

### 21.1 Definição dos termos básicos

Uma transação entre entidades relacionadas consiste na transferência de recursos, serviços ou obrigações entre entidades relacionadas, tenha ou não ocorrido pagamento.

**Entidade relacionada (definição não exaustiva – ver nota 2.15 das ‘Políticas Contabilísticas Relevantes’)**

Uma entidade está relacionada com outra se uma delas, directa ou indirectamente, controla ou é controlada pela outra, ou estão ambas sob o controlo comum de uma terceira.

Duas entidades dizem-se relacionadas quando ambas são membros de um mesmo Grupo, quer na qualidade de casa-mãe, quer como subsidiária ou afiliada.

### **Conflitos de interesse**

Conflitos de interesse podem surgir quando uma entidade beneficia indevidamente (de modo directo ou indirecto) de uma transação pelo facto de exercer um controlo ou dispor de uma influência significativa sobre a contraparte na transação.

### 21.2 Transações entre entidades relacionadas

Dado que conflitos de interesse podem mais facilmente surgir quando estão em causa transações entre entidades relacionadas, reveste-se da maior importância que todas as transações entre entidades relacionadas sejam conduzidas livres de conflitos de interesse, isto é, baseadas em termos e condições igualmente favoráveis quando comparadas com transações entre entidades não-relacionadas, e as partes se abstenham de entrar em transações nas quais entidades não-relacionadas não entrassem.



### 21.3 Termos e condições de empréstimos entre entidades relacionadas

No seio do Grupo Banco Comercial Português, S. A. (BCP), os termos e condições que presidem à realização de empréstimos entre entidades relacionadas são, tanto quanto possível, baseadas nas condições económicas vigentes no Mercado, e sujeitas aos mesmos mecanismos e procedimentos de aprovação como se os mesmos fossem realizados com entidades não- relacionadas.

Conflitos de interesse, por outro lado, constituem matéria regida pelo Código de Conduta do Grupo.

### 21.4 Divulgação

As transações e saldos significativos com a Sede e instituições do Grupo decorrentes dos negócios da Sucursal estão divulgados nas notas correspondentes, da seguinte forma.

#### i) Saldos e transações com a Sede

##### Demonstração de posição financeira

	<u>2022</u> MOP	<u>2021</u> MOP
<b>Ativos</b>		
Disponibilidades em outras instituições de crédito	27.391.625	11.510.987
Aplicações em instituições de crédito	1.416.568.695	9.687.364.738
Outros ativos	1.151.991	298.861
<b>Total</b>	<u>1.445.112.311</u>	<u>9.699.174.586</u>
<b>Passivos</b>		
Depósitos de instituições de crédito	5.230.044.499	5.551.015.694
Outros passivos	5.893.471	722.541
<b>Total</b>	<u>5.235.937.970</u>	<u>5.551.738.235</u>

##### Demonstração de resultados ou perdas e outros resultados abrangentes em 31 Dez

	<u>2022</u> MOP	<u>2021</u> MOP
Juros e proveitos equiparados	<u>70.698.642</u>	<u>217.409.046</u>
Juros e custos equiparados	<u>9.695.156</u>	<u>223.743</u>

Exposições extrapatrimoniais

	<u>2022</u> MOP	<u>2021</u> MOP
Contratos sobre taxas de câmbio		
Compras	449.869.095	510.220.404
Vendas	450.110.000	509.854.591
Total	<u>899.979.095</u>	<u>1.020.074.995</u>

ii) Saldos e transações com outras partes relacionadas

Demonstração de posição financeira

	<u>2022</u> MOP	<u>2021</u> MOP
Ativo		
Crédito a clientes	356.822.834	379.725.422
Total	<u>356.822.834</u>	<u>379.725.422</u>
Passivos		
Depósitos de clients	10.982.344	26.452.496
Depósitos de instituições de crédito	-	7.312.493.979
Total	<u>10.982.344</u>	<u>7.338.946.475</u>

Demonstração de resultados ou perdas e outros resultados abrangentes em 31 Dez

	<u>2022</u> MOP	<u>2021</u> MOP
Juros e proveitos equiparados	<u>7.482.616</u>	<u>8.262.123</u>
Juros e custos equiparados	<u>55.356.953</u>	<u>209.614.823</u>

Além das transações e saldos divulgados em outras partes destas demonstrações financeiras, a Sucursal celebrou as seguintes transações relevantes com partes relacionadas.

Os principais membros da gestão

A remuneração dos principais membros da gestão da Sucursal, que está incluída em “custos com pessoal”, é a seguinte:

	<u>2022</u> MOP	<u>2021</u> MOP
Remuneração	8.789.181	8.677.307
Benefícios da reforma	<u>125.856</u>	<u>122.309</u>
	<u>8.915.037</u>	<u>8.799.616</u>

**LISTA DOS ACIONISTAS QUALIFICADOS DO BANCO COMERCIAL PORTUGUÊS, S. A.**

<b>NOME</b>	<b>% OF SHARE CAPITAL</b>	<b>% OF VOTING RIGHTS</b>
<b>Fosun Group</b> Chiado (Luxembourg) S.a.r.l.	29,95%	29,95%
<b>Sonangol Group</b> Sonangol-Sociedade Nacional de Combustíveis de Angola, EP	19,49%	19,49%

**Nota:**

De acordo com a definição adoptada pela Autoridade Monetária de Macau (AMCM), uma participação qualificada é aquela que é detida directa ou indirectamente pelo acionista representando 10% ou mais do capital social ou dos direitos de voto da instituição ou conferindo, de qualquer modo, a possibilidade do exercício de uma influência significativa sobre a gestão da instituição de crédito.

**MEMBROS DOS ÓRGÃOS SOCIAIS DO BANCO COMERCIAL PORTUGUÊS, S. A.**

**ASSEMBLEIA GERAL**

Pedro Rebelo de Sousa	Presidente
Octávio Castelo Paulo	Vice-Presidente
Ana Patrícia Moniz Macedo	Secretária da Sociedade

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

Nuno Manuel da Silva Amado	Presidente
Jorge Manuel Baptista Magalhães Correia	Vice-Presidente
Valter Rui Dias de Barros	Vice-Presidente
Miguel Maya Dias Pinheiro	Vice-Presidente
Altina de Fátima Sebastian Gonzalez Villamarin	Vogal
Ana Paula Alcobia Gray	Vogal
Cidália Maria Mota Lopes	Vogal
Fernando da Costa Lima	Vogal
João Nuno de Oliveira Jorge Palma	Vogal
José Miguel Bensliman Schorcht da Silva Pessanha	Vogal
Lingjiang Xu	Vogal
Lingzi Yuan (Smilla Yuan)	Vogal
Maria José Henriques Barreto de Matos de Campos	Vogal
Miguel de Campos Pereira de Bragança	Vogal
José Pedro Rivera Ferreira Malaquias	Vogal
Rui Manuel da Silva Teixeira	Vogal
Xiaoxu Gu (Julia Gu)	Vogal

**COMISSÃO EXECUTIVA**

Miguel Maya Dias Pinheiro	Presidente
Miguel de Campos Pereira de Bragança	Vice-Presidente
João Nuno de Oliveira Jorge Palma	Vice-Presidente
Rui Manuel da Silva Teixeira	Vogal
José Miguel Bensliman Schorcht da Silva Pessanha	Vogal
Maria José Henriques Barreto de Matos de Campos	Vogal

**REMUNERATIONS AND WELFARE BOARD**

José António Figueiredo Almaça	Presidente
Jorge Manuel Baptista Magalhães Correia	Vogal
Valter Rui Dias de Barros	Vogal

**CONSELHO ESTRATÉGICO**

Nuno Manuel da Silva Amado	Membro por inerência
Jorge Manuel Baptista Magalhães Correia	Membro por inerência
Valter Rui Dias de Barros	Membro por inerência
Miguel Maya Dias Pinheiro	Membro por inerência

**COMISSÃO DE AUDITORIA**

Cidália Maria Mota Lopes	Presidente
Fernando da Costa Lima	Vogal
Valter Rui Dias de Barros	Vogal
Altina de Fátima Sebastian Gonzalez Villamarin	Vogal Suplente

**MEMBROS DA DIREÇÃO DA SUCURSAL DE MACAU DO BANCO COMERCIAL PORTUGUÊS, S. A.**

Constantino Alves Mousinho	Director Geral
Leung Chi Wai	Director Geral Adjunto
Vong Sau Mui	Directora Geral Adjunta
Chan Fong Mei	Directora Geral Adjunta

**EXPOSIÇÃO CONTINGENTE EXCLUINDO PRODUTOS DERIVADOS (SUCURSAL DE MACAU)**

	2022 MOP	2021 MOP
Substitutos de crédito	43.378.259	38.015.546
Contingências relacionadas com transações	-	-
Aceites e outras contingências relacionadas ao comércio	-	-
Facilidades de tipo revolving e outras	-	-
Compras de ativos a prazo	-	-
Parte não paga de ações e outros títulos de crédito parcialmente pagos	-	-
Depósitos a constituir no futuro	-	-
Vendas de ativos com acordo de recompra	-	-
Facilidades de crédito e outros compromissos para conceder crédito	2.142.582.165	3.012.290.347
Outras contas extrapatrimoniais	19.470.999.853	16.354.968.345
<b>TOTAL</b>	<b>21.656.960.277</b>	<b>19.405.274.238</b>

**PRODUTOS DERIVADOS (SUCURSAL DE MACAU)**

	2022 MOP	2021 MOP
Contratos de taxa de câmbio		
Compras a prazo	449.869.095	510.220.404
Vendas a prazo	450.110.000	509.854.591
Contratos de taxa de juro		
Compras	-	-
Vendas	-	-
Contratos sobre títulos de crédito	-	-
Contratos sobre mercadorias	-	-
Outros	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>899.979.095</b>	<b>1.020.074.995</b>
<b>TOTAL EXPOSIÇÃO CONTINGENTE</b>	<b>22.556.939.372</b>	<b>20.425.349.233</b>

**MONTANTES PONDERADOS PELO RISCO DE CRÉDITO DOS PRODUTOS DERIVADOS**  
(de acordo com o Aviso n. 011/2015-AMCM)

	2022 MOP	2021 MOP
Contratos de taxa de câmbio	5.122.288	5.401.065
Contratos de taxa de juro	-	-
Contratos sobre títulos de crédito	-	-
Contratos sobre mercadorias	-	-
Outros	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>5.122.288</b>	<b>5.401.065</b>

**VALOR JUSTO LÍQUIDO DOS PRODUTOS DERIVADOS**

	2022 MOP	2021 MOP
Contratos de taxa de câmbio	(133.473)	66.852
Contratos de taxa de juro	-	-
Contratos sobre títulos de crédito	-	-
Contratos sobre mercadorias	-	-
Outros	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>(133.473)</b>	<b>66.852</b>

**CRÉDITO A CLIENTS AOS CLIENTES POR DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA (SUCURSAL DE MACAU)**

	31 Dez 2022 MOP	31 Dez 2021 MOP
Ilhas Virgens Britânicas	80.277.179	80.161.694
Ilhas Caimão	-	87.364.287
China	191.103.252	138.358.127
Alemanha	224.868.369	265.271.439
Hong Kong	1.753.432.093	1.225.563.571
Macau	243.174.640	419.069.276
Holanda	5.305.988.900	5.188.679.229
Portugal	12.096.578	-
Espanha	105.950.242	50.312.862
EUA	118.355.115	63.198.757
	<b>8.035.244.368</b>	<b>7.517.979.242</b>
Imparidades	(86.536.045)	-
Provisões	-	(87.519.391)
	<b>7.948.708.323</b>	<b>7.430.459.851</b>



**EXPOSIÇÕES DE CRÉDITO POR DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 (SUCURSAL DE MACAU)**

**Crédito a clients**

	Valor Bruto		ECL		Total Líquido
	Estágios 1 & 2 MOP	Estágio 3 MOP	Estágios 1 & 2 MOP	Estágio 3 MOP	MOP
Ilhas Virgens Britânicas	80.277.179	-	14.353	-	80.262.826
China	191.103.252	-	643.718	-	190.459.534
Alemanha	224.868.369	-	17.643.804	-	207.224.565
Hong Kong	1.663.412.718	90.019.375	8.393.819	45.341.292	1.699.696.982
Macau	242.640.214	532.426	8.019.042	154.834	234.998.764
Holanda	5.305.988.900	-	4.437.389	-	5.301.551.511
Portugal	12.096.578	-	595.866	-	11.500.712
Espanha	105.950.242	-	610.240	-	105.340.002
EUA	118.355.115	-	681.688	-	117.673.427
	<b>7.944.692.567</b>	<b>90.551.801</b>	<b>41.039.919</b>	<b>45.496.126</b>	<b>7.948.708.323</b>

**Garantias e compromissos não utilizados**

	Valor Bruto		ECL		Total Líquido
	Estágios 1 & 2 MOP	Estágio 3 MOP	Estágios 1 & 2 MOP	Estágio 3 MOP	MOP
China	41.842.464	-	9.610	-	41.832.854
Hong Kong	40.425.234	-	210.471	-	40.214.763
Macau	236.023.772	-	311.647	-	235.712.125
Holanda	1.818.923.463	-	233.012	-	1.818.690.451
Portugal	5.316.010	-	-	-	5.316.010
Espanha	1.150.122	-	2.082	-	1.148.040
EUA	42.279.359	-	76.533	-	42.202.826
	<b>2.185.960.424</b>	<b>-</b>	<b>843.355</b>	<b>-</b>	<b>2.185.117.069</b>

**CRÉDITO A CLIENTS AOS CLIENTES POR SETOR DE ATIVIDADE (SUCURSAL DE MACAU)**

	31 Dez 2022 MOP	31 Dez 2021 MOP
Indústrias mineiras	76.846.456	95.895.610
Indústrias manufatureiras	282.041.307	37.215.149
Eletricidade, gás e água	51.157.248	87.364.287
Construção e obras públicas	344.031.940	440.761.572
Comércio por grosso e a retalho	396.673.970	234.882.585
Restaurantes, hotéis e similares	-	215.584.661
Instituições financeiras não monetárias	4.097.581.841	4.120.332.020
Outras indústrias	2.761.634.617	2.281.925.779
Empréstimos para particulares	25.276.989	4.017.579
	<u>8.035.244.368</u>	<u>7.517.979.242</u>
Imparidades	(86.536.045)	-
Provisões	-	(87.519.391)
	<u><b>7.948.708.323</b></u>	<u><b>7.430.459.851</b></u>

**CRÉDITO A CLIENTS E IMPARIDADE SOB PERDA DE CRÉDITO ESPERADA (ECL) AOS CLIENTES POR SETOR DE ATIVIDADE EM 31 DE DEZEMBER DE 2022**

	Valor Bruto		ECL		Total Líquido
	Estágios 1 & 2 MOP	Estágio 3 MOP	Estágios 1 & 2 MOP	Estágio 3 MOP	MOP
Indústrias mineiras	76,846,456	-	60,704	-	76,785,752
Indústrias manufatureiras	282,041,307	-	346,329	-	281,694,978
Eletricidade, gás e água	51,157,248	-	166,257	-	50,990,991
Construção e obras públicas	254,012,565	90,019,375	870,952	45,341,292	297,819,696
Comércio por grosso e a retalho	396,673,970	-	4,157,324	-	392,516,646
Instituições financeiras não monetárias	4,097,581,841	-	20,632,292	-	4,076,949,549
Outras indústrias	2,761,634,617	-	11,013,741	-	2,750,620,876
Empréstimos para particulares	24,744,563	532,426	3,792,320	154,834	21,329,835
	<u><b>7,944,692,567</b></u>	<u><b>90,551,801</b></u>	<u><b>41,039,919</b></u>	<u><b>45,496,126</b></u>	<u><b>7,948,708,323</b></u>

**ATIVOS EM MORA – CRÉDITO A CLIENTES**

	31 Dez 2022	% *	31 Dez 2021	% *
	MOP		MOP	
Mais de 3 meses até 6 meses	90.551.801	1,1	-	-
Mais de 6 meses até 1 ano	-	-	-	-
Mais de 1 ano	-	-	-	-
	<u>90.551.801</u>	<u>1,1</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Mitigação de garantias	(532.426)		-	
Exposições vencidas líquidas	<u>90.019.375</u>		<u>-</u>	
Imparidade para exposições vencidas	<u>(45.496.126)</u>		<u>-</u>	

\* % sobre o crédito a clientes (bruto)

**ANÁLISE DE QUALIDADE DO CRÉDITO POR CLASSIFICAÇÃO REGULAMENTAR DE ATIVOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022**

Classificação de ativos de acordo com o aviso no. 012/2021-AMCM:

	MOP		
Classificação de Ativos	No Balanço Crédito a clientes	Contas Extrapatrimoniais	Outros investimentos financeiros
Regular	7,971,672,230	43,378,259	-
Menção Especial	-	-	-
Abaixo Padrão	91,215,010	-	-
Duvidoso	-	-	-
Perda	-	-	-
<b>Total</b>	<b>8,062,887,240</b>	<b>43,378,259</b>	<b>-</b>

**ANÁLISE DA MATURIDADE DOS ATIVOS (SUCURSAL DE MACAU)**

**CRÉDITO A CLIENTES**

	31 Dez 2022	31 Dez 2021
	MOP	MOP
À vista(Overdrafts)	224,305,357	113,511,619
Até 1 mês	32,098,135	-
De 1 a 3 meses	2,876,509	216,189,912
De 3 meses a 1 ano	683,008,945	159,218,037
De 1 ano a 3 anos	2,240,864,599	2,201,199,749
Mais de 3 anos	4,852,090,823	4,827,859,925
Maturidade indefinida	-	-
	<u>8,035,244,368</u>	<u>7,517,979,242</u>
Imparidades	(86,536,045)	-
Provisões	-	(87,519,391)
	<u><b>7,948,708,323</b></u>	<u><b>7,430,459,851</b></u>

**DISPONIBILIDADES E APLICAÇÕES EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO**

	31 Dez 2022 MOP	31 Dez 2021 MOP
À ordem	74,531,610	41,112,787
Até 1 mês	496,808,637	818,612,058
De 1 a 3 meses	882,240,463	1,469,606,757
De 3 meses a 1 ano	101,629,682	104,419,012
De 1 ano a 3 anos	-	4,568,656,862
Mais de 3 anos	-	2,744,150,961
Maturidade indefinida	-	-
	<u><b>1,555,210,392</b></u>	<u><b>9,746,558,437</b></u>

**CERTIFICADOS DE DEPÓSITOS EM CARTEIRA**

	31 Dez 2022 MOP	31 Dez 2021 MOP
À ordem	-	-
Até 1 mês	-	-
De 1 a 3 meses	-	-
De 3 meses a 1 ano	-	-
De 1 ano a 3 anos	-	-
Mais de 3 anos	-	-
Maturidade indefinida	-	-
	<u>-</u>	<u>-</u>

**TÍTULOS DE CRÉDITO EMITIDOS PELO GOVERNO DE MACAU E/OU PELA AMCM**

	31 Dez 2022 MOP	31 Dez 2021 MOP
À ordem	-	-
Até 1 mês	-	-
De 1 a 3 meses	-	-
De 3 meses a 1 ano	-	-
De 1 ano a 3 anos	-	-
Mais de 3 anos	-	-
Maturidade indefinida	-	-
	<u>-</u>	<u>-</u>

**OUTROS TÍTULOS DE CRÉDITO**

	31 Dez 2022 MOP	31 Dez 2021 MOP
À ordem	-	-
Até 1 mês	-	-
De 1 a 3 meses	-	-
De 3 meses a 1 ano	-	-
De 1 ano a 3 anos	-	-
Mais de 3 anos	-	-
Maturidade indefinida	-	-
	<u>-</u>	<u>-</u>

**ANÁLISE DA MATURIDADE DOS PASSIVOS (SUCURSAL DE MACAU)**

**DEPÓSITOS DE INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO**

	31 Dez 2022 MOP	31 Dez 2021 MOP
À ordem	231.350	11.131.824
Até 1 mês	120.940.931	258.432.407
De 1 a 3 meses	-	428.856.858
De 3 meses a 1 ano	644.133.236	3.809.690.751
De 1 ano a 3 anos	876.290.865	5.796.538.615
Mais de 3 anos	3.588.448.117	2.744.036.864
Maturidade indefinida	-	-
	<u><b>5.230.044.499</b></u>	<u><b>13.048.687.319</b></u>

**DEPÓSITOS DO SETOR PÚBLICO**

	31 Dez 2022 MOP	31 Dez 2021 MOP
À ordem	-	-
Até 1 mês	332.582.963	337.575.674
De 1 a 3 meses	-	-
De 3 meses a 1 ano	-	-
De 1 ano a 3 anos	-	-
Mais de 3 anos	-	-
Maturidade indefinida	-	-
	<u><b>332.582.963</b></u>	<u><b>337.575.674</b></u>

**DEPÓSITOS DE EMPRESAS DO GRUPO E ASSOCIADAS**

	31 Dez 2022 MOP	31 Dez 2021 MOP
À ordem	-	1.359.341
Até 1 mês	-	-
De 1 a 3 meses	-	-
De 3 meses a 1 ano	-	-
De 1 ano a 3 anos	-	-
Mais de 3 anos	-	-
Maturidade indefinida	-	-
	<u>-</u>	<u>1.359.341</u>

**DEPÓSITOS DE CLIENTES NÃO BANCÁRIOS**

	31 Dez 2022 MOP	31 Dez 2021 MOP
À ordem	1.050.744.745	964.461.591
Até 1 mês	245.874.639	226.296.026
De 1 a 3 meses	881.196.540	959.989.269
De 3 meses a 1 ano	1.628.234.882	1.586.781.898
De 1 ano a 3 anos	952.387	553.959
Mais de 3 anos	-	-
Maturidade indefinida	-	-
	<u>3.807.003.193</u>	<u>3.738.082.743</u>

**CERTIFICADOS DE DEPÓSITOS EMITIDOS**

	31 Dez 2022 MOP	31 Dez 2021 MOP
À ordem	-	-
Até 1 mês	-	-
De 1 a 3 meses	-	-
De 3 meses a 1 ano	-	-
De 1 ano a 3 anos	-	-
Mais de 3 anos	-	-
Maturidade indefinida	-	-
	<u>-</u>	<u>-</u>

**OUTROS TÍTULOS DE CRÉDITO EMITIDOS**

	31 Dez 2022 MOP	31 Dez 2021 MOP
À ordem	-	-
Até 1 mês	-	-
De 1 a 3 meses	-	-
De 3 meses a 1 ano	-	-
De 1 ano a 3 anos	-	-
Mais de 3 anos	-	-
Maturidade indefinida	-	-
	-	-
	-	-

**POSIÇÕES CAMBIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 (SUCURSAL DE MACAU)**

**POSIÇÃO SPOT [LONGA (+); CURTA (-)]**

MOP'000

**MOEDAS**

Pataca de Macau (MOP)	(324.943,24)
Dólar Australiano (AUD)	977,07
Dólar Canadiano (CAD)	595,96
Yuan Chinês (CNY)	172,64
Euro (EUR)	14.502,38
Dólar de Hong Kong (HKD)	673.353,68
Yen Japonês (JPY)	1,06
Rand Sul-Africano (ZAR)	(0,45)
Franco Suiço (CHF)	554,30
Libra Inglesa (GBP)	(747,06)
Dólar dos Estados Unidos (USD)	(364.225,44)

**POSIÇÃO A PRAZO [LONGA (+); CURTA (-)]**

Pataca de Macau (MOP)	-
Dólar de Hong Kong (HKD)	(450.110,00)
Dólar dos Estados Unidos (USD)	449.869,10

**POSIÇÃO LÍQUIDA (TODAS AS MOEDAS)**

**POSIÇÃO LÍQUIDA (MOEDAS ESTRANGEIRAS)**

-  
324.943,24

**MOEDAS ESTRANGEIRAS CUJA POSIÇÃO LÍQUIDA (EM TERMOS ABSOLUTOS) EXCEDE 10% DA POSIÇÃO LÍQUIDA DO CONJUNTO DAS MOEDAS ESTRANGEIRAS (SUCURSAL DE MACAU)**

MOP'000

MOEDAS	HKD	EUR	USD
<b>ATIVO</b>			
Caixa e Saldos com a Autoridade Monetária de Macau	421,51	-	27,46
Disponibilidades em instituições de crédito	41.019,77	2.061,08	12.682,59
Aplicações em instituições de crédito	130.934,83	127.655,27	996.661,78
Crédito a clientes	929.384,06	6.041.971,38	1.004.610,68
Equipamento	5,37	-	-
Ativos incorpóreos	-	-	-
Outros ativos	769,15	2.018,94	305,81
<b>TOTAL</b>	<b>1.102.534,69</b>	<b>6.173.706,67</b>	<b>2.014.288,32</b>
<b>PASSIVO</b>			
Depósitos de instituições de crédito	-	5.108.872,22	-
Depósitos de clientes	429.046,08	1.038.578,41	2.347.639,25
Responsabilidades com imposto sobre rendimento	-	-	-
Outros passivos	134,93	11.753,66	30.874,51
<b>TOTAL</b>	<b>429.181,01</b>	<b>6.159.204,29</b>	<b>2.378.513,76</b>
<b>POSIÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA</b>	<b>673.353,69</b>	<b>14.502,38</b>	<b>(364.225,44)</b>
<b>COMPRAS/VENDAS (-) A PRAZO</b>	<b>(450.110,00)</b>	<b>-</b>	<b>449.869,10</b>
<b>TOTAL POSIÇÃO LÍQUIDA</b>	<b>223.243,68</b>	<b>14.502,38</b>	<b>85.643,66</b>



**INDICADORES SELECIONADOS DO RISCO DE LIQUIDEZ DO ANO DE 2022 (SUCURSAL DE MACAU)**

	MOP'000
Média aritmética do montante mínimo semanal em caixa necessário durante o período (2022)	73.785,31
Média aritmética do montante médio semanal em caixa durante o período (2022)	86.134,21
Média aritmética dos ativos líquidos elegíveis no fim de cada mês durante o período (2022)	1.838.452,19
Rácio médio dos ativos elegíveis sobre o total dos passivos básicos no fim de cada mês durante o período (2022)	50%
Média aritmética do rácio de liquidez de 1 mês na última semana de cada mês durante o período (2022)	104%
Média aritmética do rácio de liquidez de 3 meses na última semana de cada mês durante o período (2022)	82%

**INFORMAÇÃO CONSOLIDADA – INDICADORES RELEVANTES DO GRUPO BANCO COMERCIAL PORTUGUÊS, S. A. EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022**

	<b>IN MOP (MILLIONS) @8,5673</b>	<b>IN EURO (MILLIONS) OR %</b>
<b>BALANÇO</b>		
Ativo total	769.866	89.861
Crédito a clientes (líquidos)	481.465	56.198
Recursos de clientes de balanço	661.824	77.250
Depósitos e outros recursos de clientes	650.318	75.907
Crédito a clientes (líquidos) / Recursos de clientes de balanço		72,7%
Total do passivo	719.139	83.940
Total dos capitais próprios	50.727	5.921
<b>RENDIBILIDADE</b>		
Produto bancário	24.571	2.868
Custos operacionais	9.193	1.073
Imparidades e provisões	9.047	1.056
Impostos sobre lucros		
Correntes	942	110
Diferidos	1.671	195
Interesses que não controlam	(668)	(78)
Resultado líquido atribuível aos acionistas do Banco	1.773	207
Rendibilidade dos capitais próprios médios (ROE)		4,0%
Rendibilidade do ativo médio (ROA)		0,1%
Taxa da margem financeira		2,5%
Produto bancário / Ativo líquido médio		3,0%
Rácio de eficiência (Custos operacionais / Produto bancário)		37,4%
Custos com pessoal / Produto bancário		19,7%
<b>CAPITAL – de acordo com o publicado no Relatório Semestral do Grupo BCP de 31 de dezembro de 2022</b>		
Fundos próprios	62.361	7.279
Total ativos ponderados pelo risco	369.276	43.103
<b>RÁCIOS DE SOLVABILIDADE</b>		
CET I		12,6%
Tier I		13,8%
<b>Total</b>		16,9%

**OUTRA INFORMAÇÃO**

Nada.